



fragmentos
moa sipriano

m o a s i p r i a n o . c o m

FRAGMNTOS

Moa Sipriano

Intro

Palavras diretas, sem rodeios.

Experiências vividas na carne, no sexo, na madrugada.

Detalhes de uma existência não mais errante.

Verdades coletadas na companhia da Dor.

Parágrafos repletos de Amor e sincera Amizade.

Resquícios de uma beleza compartilhada com meu Próximo. Frases aleatórias que carregam a esperança de abrilhantar o seu caminho.

“FRAGMNTOS” Sipriânicos.

Divirta-se!

Fragmntos

“Não julgo o tom da sua pele ou a cor do seu olhar. O que deve passar pelo meu crivo é a transparência da sua alma!”

“Beleza é fundamental? É sim, com toda certeza. Em qualquer relacionamento, busco a beleza que aflora de atos sinceros, autênticos, seguros.”

“Pouco importa quem eu sou. O que carrega significado útil e prático é o que eu ofereço a você: um verdadeiro Ombro Amigo.”

“Infelizmente, manter-se Real no seio da Virtualidade ainda é atitude de Poucos.”

“Se quero Sexo, vibro sensualidade. Se anseio Amizade, vibro afinidade. Se desejo Amor, compartilho fraternidade.”

“Só fale de amor quando você provar o Amor.”

“Não ouço mais quaisquer pensamentos alheios. Fico atento aos silenciosos gritos de socorro. Só assim intervenho com minhas experiências de vidas.”

“A arte de saber interpretar as entrelinhas de qualquer livro dito *sagrado* não é questão de fé. É questão de estudo e lógica.”

“Para a maioria das pessoas é muito mais simples se acomodar na Dor do que aprender a ser Livre.”

“Uns (te) cantam em bom e batido clichê. Outros (te) encantam com sincera e real autenticidade. Eis a diferença!”

“O maior problema de muita gente é projetar problemas onde simplesmente não há problema algum.”

“Não compre, não alugue, não implore Amizade. Aprenda: para conquistar um amigo, basta ser – em primeiro lugar – um bom companheiro de si mesmo!”

“Sempre haverá normalidade na loucura de um sábio. Sempre haverá loucura na normalidade de um gênio!”

“Eu revelo o seu mundo através do meu mundo que expõe o nosso universo.”

“O que falo... escrevo. O que escrevo... faço. O que faço... te realiza.”

“A minha ficção é baseada na realidade experimentada. Mesmo durante o maior devaneio romanesco numa trama qualquer, nada do que escrevo é teórico. Condensando milhares de vozes coloridas nas almas dos meus seletos personagens pên-e-bê, a gritar a Verdade na forma de uma poesia que remete o leitor a refletir, punhetar, sonhar e renovar o foco do próprio caminhar.”

“Quem não sabe manter o foco, perde por completo o sentido do Equilíbrio.”

“O tempo que certas pessoas perdem em apodrecer a vida dos outros seria bem melhor gasto se elas aprendessem a cultivar um pouco de Cor e Luz em suas próprias existências. O resultado? Seria o óbvio: elas aprenderiam qual é o sereno sabor adocicado de viver uma fantástica existência produtiva.”

“Só indique caminhos alternativos quando você já trilhou e vivenciou todas as possibilidades.”

“Não se rotule. Todo rótulo esconde realidades, prende, sufoca e termina invariavelmente datado.”

“Prefiro me acabar no volume das punhetas do que me sufocar com a superficialidade dos Vazios.”

“A maioria dos encontros programados termina em frustração. A totalidade dos encontros inusitados culmina em esperança.”

“Todo Louco é um apaixonado compulsivo. Todo Apaixonado é um louco enrustido.”

“Tente manipular meus Sexos. Eu curto. Mas não ouse manipular minha sensibilidade ou minha inteligência. Pois eu curto-circuito você!”

“Você pode foder com quem você quiser. Porém, você jamais deve foder aquele que não te quer.”

“Não preciso ser Perfeito. O que me vale, no final, é ser Competente.”

“Se eu quiser um Pinto, conheço os melhores e piores galinheiros. Se eu quiser um Rabo, sei onde encontrá-lo no mais medonho açougue do *mundosubmundo*. Se eu quiser um Amor... ora, não corro atrás... deixo que ele venha até mim-eu-mesmo... por pura questão de sintonia e afinidade... no instante preciso de ambos!”

“Enquanto você corre desesperadamente atrás de um corpo só por uma noite, eu caminho sereno em busca de uma alma a fim de compartilhar o resto da minha existência!”

“Não sonhe em ir para a cama comigo se você ainda não estiver preparado para viver o ápice da liberdade!”

“Sou Macho nas horas ideais. Fêmea nos minutos certos. Bruto nos segundos derradeiros. E Sensível num tempo que não pode ser mensurado.”

“Chato é aquele que tudo fala e nada sabe. Belo é aquele que tudo viveu e de nada se esquivou.”

“Uma existência só é cheia de segredos e temores para quem insiste em manter o próprio olhar encarcerado.”

“Sou tipicamente passivo... diante de um bom galanteio. E assustadoramente ativo... diante de uma tosca ignorância.”

“O que entra no seu corpo é de responsabilidade única e exclusiva sua. Em todos, todos, todos os sentidos!”

“Sou capaz de dilacerar um coração viril com um sorriso tímido, sincero, único. Ou fulminar um coração tosco com um leve esboçar de raro desprezo, confundindo sentidos, atordoando expectativas.”

“Aprenda a retirar da Tristeza a imensa alegria de um aprendizado evolutivo.”

“Vibro eufórico diante daquele que ousa me dar canseira na cama. Descarto sem piedade alguém que tenta (em vão) me dar canseira na vida.”

“Ficamos totalmente cegos quando estamos desesperados por companhia (de qualquer tipo, para qualquer fim). Daí as inevitáveis frustrações no dia (hora, minuto, segundo) seguinte.”

“Se você não é boa companhia pra si mesmo, nunca será *engolível* a ninguém.”

“Pouco me seduz a transparência da sua cueca. O que me põe de quatro é a luminosidade do seu caráter.”

“A questão não é *sair do armário* e sim mofar e apodrecer na porra dum cômodo onde jamais haverá luz e bons ventos.”

“Não há mudanças negativas no decorrer da nossa existência. Toda mudança indica algo positivo, desde que compreendamos o sentido do momento presente!”

“O que me cansa diante de certas pessoas é presenciar o cansaço que essas mesmas pessoas destilam em si mesmas, cansando qualquer um.”

“Meu fogo é sagrado para uns e profano para a maioria.”

“Tudo o que perdermos resulta – de um jeito ou de outro – em ganhos futuros.”

“Olha, eu só pego no seu pé se for para endireitar sua caminhada.”

“Retire da mentira alheia todas as verdades necessárias de modo a não cair em novas armadilhas.”

“Primeiro você deve viver. Só depois você terá argumentos suficientes para debater.”

“É no desespero da minha alegria que revelo por completo a angústia da minha felicidade.”

“Não sou obrigado a ser cúmplice de sofrimentos voluntários.”

“Devo respeitar você. Mas não sou obrigado a engolir você... em nenhum sentido.”

“Escrevo aquilo que eu vivo: é meu dever. Você capta, interpreta e usa minhas palavras do jeito que você quiser: é problema seu.”

“Não sou um ser perfeito... pra ninguém. Sou apenas um cara ideal... pra você.”

“Quanto mais você ataca uma pessoa, mais você fere a si mesmo.”

“É num raro momento de tristeza que retiro fragmentos da real essência da Felicidade.”

“Vivemos numa era de excesso de informação. Mas é incrível como ainda tem gente completamente sem assunto!”

“Jamais tente fazer comigo aquilo que eu nunca faria contigo.”

“Meu lado Macho é sensível. Meu lado Fêmea é selvagem. Meus dois lados são Divinos.”

“Não dou a mínima pela quantidade de bens que você possui. O que me importa é a qualidade do Bem que você pode proporcionar aos outros.”

“Você só compreenderá qual é o real sentido da sua atual existência quando aprender qual é o resultado do amar ao próximo, fraternalmente.”

“Dê um tempo no seu tempo para que você possa ganhar tempo durante o tempo exato daquele que será o melhor tempo da sua existência.”

“Eu não sei *meter*. Só sei rasgar teus anseios mais improváveis. Eu não sei *dar*. Só sei agasalhar tuas potências mais insanas. Eu não sei *chupar*. Só sei degustar as nuances da tua essência mais pura.”

“É intrigante a sensação de ser superconhecido e cultuado na Virtualidade, mesmo permanecendo um total desconhecido, desprezado e incompreendido em qualquer dimensão da Realidade.”

“Posso destruir um macho com um leve sussurrar de frase certa. Posso elevar um homem com um único urro de êxtase numa noite festeira.”

“Aprendi a ser seletivo socialmente por uma questão óbvia: não tenho tempo pra perder com quem faz questão de desperdiçar seu próprio tempo.”

“Gênios provocam polêmica. Vazios promovem sensacionalismo.”

“Por que escrevo de Igual para Iguais? Porque ainda tenho muita hipocrisia para aniquilar.”

“Sou apenas uma mortalha de pelos desnorteados à procura de carinhos transpassados entre gaúchos dedos brancos e gélidos a me rasgar com violência e amor.”

“Só quando você finalmente expande o seu olhar é que a Vida deflora seu pleno sentido.”

“O Amor começa em você, não no outro.”

“A carne é forte. A mente é que é fraca.”

“Toda coisa ruim causa um Bem. Em outras palavras: Evolução Pessoal.”

“Se você não aprendeu nada com seu passado, como pode idealizar positivamente o seu próprio futuro?”

“Sexo sacia corpos. Amor alimenta almas.”

“Nada de bom acontecerá na sua atual existência se você não cultivar Atitude.”

“É quando permaneço em profundo silêncio que meu olhar libera o grito mais estridente na vaga esperança de perfurar sua atenção.”

“Quanto mais pedras imaginárias você atira contra alguém, mais pedras verdadeiras farão você tropeçar no caminho escolhido. Acredite: o tombo é feio!”

“Certos machos têm me cansado a mente. Porém, jamais vou desistir do Homem.”

“A Revolução só acontece depois que você compreende o sentido da sua própria evolução e decide – finalmente! – agir, dando o Segundo Passo.”

“Não adianta você correr atrás da Felicidade se você ainda não compreende o sentido de Ser Feliz.”

“Se você tem algo para expor, serei o Melhor Ouvido. Se você tem algo a impor (ainda mais se não tiver base para tal), serei seu Maior Oponente.”

“Quem se rotula, fica estagnado no absurdo do óbvio. Quem rotula os outros, fica marcado por uma pequenez mais do que declarada.”

“Sou um macho público; porém, um homem privado.”

“Quando não sei o que dizer no que sei que vou dizer... escrevo.”

“O segredo do meu prazer está na fantástica revelação do seu êxtase.”

“Na vida, eu te oriento. No sexo, eu te educo. No companheirismo, nós aprendemos juntos.”

“Guardo no vão dos meus lábios a derradeira poesia. Beije de imediato minha boca pelúrica para descobrir a harmonia da minha última rima.”

“Não tenho medo de ninguém. Porém, ainda mantenho certo pavor de uma ínfima parte de mim-eu-mesmo.”

“Se na fé que você professa ainda há espaço para a Dona Intolerância, não tenho a mínima obrigação de expor respeito à sua ‘religião’.”

“Se você tiver coragem de encarar meu primeiro olhar, será agraciado com a descoberta do meu último segredo.”

“Minha única ambição na vida é ser o sol da meia-noite na existência de alguém que eu não conheço.”

“Algumas vezes, o que escrevo carrega lapsos de divinalidade. Já o que sou como ser humano se mantém mundano, por simples e prática opção pessoal.”

“InsPIRE-se na minha arte, não na minha pessoa.”

“Peço-lhe sinceras desculpas se minha natureza luminosa ofusca tua existência cinzenta.”

“Não confunda Competência com Sorte.”

“Sofremos porque é muito cômodo sentir piedade de nós mesmos.”

“Caçar é instintivo. Amar é merecimento. Ponto final.”

“Eu não profetizo seu futuro. Avalio a lógica dos acontecimentos que permeiam sua existência. Sempre acerto (seu melhor caminho) no final. Simples assim!”

“Adoro bater uma todo santo dia! Bater uma... cabeça ignorante numa parede de fatos concretos, vividos, experimentados à exaustão.”

“O desespero que você acumula em desejar alucinadamente alguém é o mesmo sentimento que você vai demonstrar a si mesmo, lutando para se desfazer – a qualquer custo! – da frustração de mais uma escolha equivocada.”

“Sou apenas o discípulo de uma existência bem vivida. Repasso aos meus iguais tudo o que degustei no seio da Superação.”

“Posso ser feminina sem deixar de ser macho. Posso ser macho sem deixar de ser sensível.”

“Sou capaz de fazer amor contigo apenas com a troca de um único olhar, enquanto bebericamos nossas cervejas na última mesa de um decadente bar.”

“Invento palavras *tosquéticas* para definir sua Personalidade. Crio frases *erradícias* para induzir o que é o Certo pra você. Monto parágrafos *homofriccionais* para resumir a beleza da sua futura Liberdade.”

“O grito mais estridente é o urro do Silêncio.”

“Não tenho medo do Tempo. Mas mantenho pavor diante da implacável falta do meu tempo.”

“Sou a única fortaleza a amparar todos os homens da minha jornada. Sou o último casebre a abrigar o que resta de mim-eu-mesmo.”

“A pior dor que um ser humano pode sentir não é física. É ser ignorado por outros seres que se afirmam... humanos.”

“Impor é a síndrome dos Fracos. Expor é o júbilo dos Sábios.”

“Atire a primeira pedra quem nunca derrubou uma grande pedra na cabeça ingênua de quem não merecia a primeira pedrada.”

“Eu extasio com a dor do Prazer. Eu me recolho diante da dor do (eterno) Sofrer.”

“Se você sofre, eu fico do seu lado. Se você quer sofrer, eu me afasto em definitivo.”

“Eu não tenho obrigação alguma de te fazer sorrir. Só mantenho a responsabilidade de te fazer feliz.”

“Com os outros: você goza. Comigo: você transcende.”

“Na intimidade com meus homens, quem comanda a festa sou eu. É assim na minha cama. É assim na minha arte.”

“Quanto mais você tenta esconder algo óbvio de si mesmo, imensas são as chances de você assassinar o âmago da tua existência.”

“Pecado é uma tosca invenção humana. Amor é uma simples invenção divina.”

“Pessoas indecisas não vivem. Vegetam.”

“Quem me toma por arrogante é porque não tem estrutura para suportar a energia da minha sinceridade.”

“Não apague da tua mente os erros do teu passado sem antes retirar de cada um deles a beleza do Aprendizado.”

“Vejo meu Passado refletido no seu Presente. Por isso revelo, com certeza, qual será o nosso Futuro.”

“Se você se limita a imaginar o calor emanado dos meus pelos é porque você não faz ideia das labaredas lançadas pela minha alma.”

“O problema de relacionamentos afoitos é o se abrir demais... as pernas, o coração, a carteira... pensando que somente assim *amarramos* alguém pra sempre.”

“Há uma beleza insana no sumo da Melancolia.”

“Minha arte é descartável e imprecisa. Isso pouco me afeta. O que vale é saber que uma única frase de minha autoria foi capaz de mudar os rumos da sua existência para melhor. Essa é a razão do meu orgulho enquanto artista.”

“Devo oferecer o que há de melhor em mim-eu-mesmo para que você redescubra o melhor em si mesmo.”

“Na maioria das vezes, cinco fiéis amigos proporcionam maior prazer na escuridão do teu quarto do que cinquenta corpos na penumbra de um *darkroom!*”

“Quando você inicia um relacionamento baseado em utopias, em pouquíssimo tempo a lança da Senhora Frustração penetrará o centro do teu coração com uma insanidade descomunal.”

“Sou capaz de resolver qualquer problema, desde que o outro lado ambicione encontrar a Solução.”

“Eu suporto ficar ao lado de qualquer um que sinta dor. Mas não tolero conviver com quem idolatra a Dor.”

“Ensino você a viver. Mas não vivo (sua vida) por você.”

“Sem o alicerce da Amizade é impossível sustentar qualquer forma de Amor.”

“Eu não dou prazer. Eu compartilho Prazer.”

“Não meço um relacionamento pelo tempo de duração e sim pelos instantes de aprendizado.”

“Toda forma de Traição é consciente.”

“Você quer mesmo saber qual é a minha maior qualidade? É descobrir, enaltecer e guiar a sua melhor qualidade.”

“Num relacionamento de longa duração eu posso até ficar sem sexo, mas eu jamais ficaria sem o Diálogo.”

“Não existe amigo distante. O que importa é o amigo presente na hora certa, no momento exato, no clique ideal.”

“Sou aquele tipo de selvagem capaz de atirar seu corpo confuso debaixo duma chuva torrencial por pura provocação. Ao mesmo tempo em que sou o tipo de homem que não pensaria duas vezes em cobrir seu corpo molhado e trêmulo com o calor dos meus pelos e beijos e afagos no decorrer da madrugada.”

“Desbote meu batom com teus lábios selvagens. Desgrenhe meu cavanhaque com teus dentes ariscos.”

“Todo excesso traz consequências toscas. Todo marasmo também.”

“Traumas na alma servem para fortalecer teus passos em busca do Equilíbrio que, uma vez conquistado, deve ser compartilhado com todos, inclusive com os possíveis autores das tuas dores passadas.”

“Só o homem pode salvar o Homem. O Divino apenas orienta, mas cabe a você domar as rédeas do seu próprio destino.”

“Sofrer é um vício. Diálogo é a cura.”

“O que escrevo é transparente e chega ao cúmulo de revelar o óbvio do óbvio em sua existência. Porém, se você não sabe ler sem a proteção UV da Ignorância... sinto muito, o erro não me pertence mais.”

“Qual o segredo da minha felicidade? É o captar dos fragmentos de alegria e bem-estar que sou capaz de proporcionar a você.”

“O que compartilho com o mundo é algo pra lá de marcante: não são apenas devaneios literários ou escândalos insanos do bom homoerotismo e sim, despejo um grito na cara do universo, expondo minha fuça peluda, meu anseio de liberdade; liberdade de ações concretas que valorizam meus homens; liberdade em ser um espelho a refletir a esperança de muitos que ainda se mantêm reclusos no medo de ser feliz! Sou um artista que apalpa minha marca na mente, no sexo e no ideal de todos aqueles que viajam nas minhas frases sensuais.”

“No passado, eu andava de braços dados com o Vazio, vagando de beco em beco ultrajante. Cansei. Acordei. Estudei a Vida. Hoje, mantenho abraços apertados contra o peito em vários instantes carinhosos, curtindo o Senhor Conteúdo, meu mestre e libertador.”

“Creio no Divino. Não dou a mínima para a Religião.”

“Sou um homem discreto no escândalo incontido.”

“Deixo explícito nas minhas entrelinhas o que todos devem saber a meu respeito.”

“Ofereço-me para o seu prazer, envolto no nosso prazer, descobrindo todo o Prazer.”

“Se você tem medo de recomeçar, você tem medo de viver.”

“Você pode desperdiçar o que quiser durante sua existência. O único luxo que você jamais teria o direito de se dar é o desperdiçar do Tempo. Nos seus últimos dias é por mais tempo que você vai implorar ao Senhor dos Sonhos.”

“Não sou dono da Verdade. Sou apenas Senhor da (minha) Realidade.”

“Você pode e deve roçar seus pelos com o macho que quiser. Mas aprenda a separar meros relacionamentos esfregacionais de bom escape dos relacionamentos emocionais que podem ascender a algo mais.”

“Definitivamente, é o Sexo que detém o poder de arruinar ou libertar de vez o Homem.”

“Amor sem diálogo é como alicerçar o relacionamento em areia movediça.”

“Músculos definidos não exercem nenhum fascínio sobre mim-eu-mesmo. Já neurônios parrudos mesclados com autenticidade sarada... aí sim minhas pernas ficam bambas.”

“Todos nós possuímos luz própria. A merda é fazer a linha *vagabalume* ao viver eternamente piscando nossos rabos nos guetos errados.”

“Sou contra qualquer tipo de violência física. Mas que há cérebros que merecem uma boa coça...”

“Prefiro salvar uma alma com uma simples frase vivida e sincera do que pregar idiotices sem sentido sobre um púlpito, diante de zumbis manipuláveis.”

“Nenhum artista vence pelo talento se não for competente também numa cama. Toda arte é sensual. Toda Arte precisa do Sexo.”

“Minha luminosa palavra escrita é a tua rouca voz não mais embargada.”

“Mistérios eu deixo nas entrelinhas dos meus textos. Revelações eu mantenho no entremeio dos meus pelos.”

“Sou um alienígena disponível para milhares de machos. Porém, sou um homem guardado para um homem só.”

“Viver o presente baseando-se no que você aprendeu no passado é passaporte garantido para a Felicidade no futuro.”

“É foda constatar a quantidade de gente que vive no passado sem aprender nada de prático no presente, sufocando qualquer perspectiva de futuro.”

“Não há situações ruins na vida. O que há, de fato, é situação não compreendida.”

“É quando amarro meu macho em tiras de seda, retesando seu corpo sedento no Novo, que liberto meu homem de seu trançado frouxo na Ignorância.”

“Nus, jogados sobre o tapete da sala, domino teu corpo e garanto a liberdade da tua alma.”

“Sexo você faz por necessidade (muitas vezes) egoísta. Amor você faz por merecimento (toda vez) de ambos.”

“*Provas de Amor* é o cúmulo da insegurança num relacionamento. Amor não se prova; se compartilha.”

“Ciúme é sinal de demência: quando gostamos de alguém, não devemos cobrar nada, pois tudo deve fluir em equilíbrio. Se há posse, há frustração. Se há confiança, há respeito e vontade de partilhar uma existência. Quem cultiva ciúmes, definitivamente, não se ama.”

“Nas Redes Sociais, muitos se rotulam *Sou pra casar*. Raros se denominam *Sou Companheiro*.”

“Sexo você faz com muitos toques. Amor você pode fazer através de um único olhar.”

“Definitivamente, não é a quantidade de seres que você leva pra cama que molda quem você é na intimidade. Porém, é a qualidade do que você deixa em cada envolvimento que revela quem você é na verdade.”

“Quando amo, destroço limites.”

“Eu sou o pesadelo da tua Ignorância. Eu sou a realidade do teu Sonho.”

“Esqueci completamente como se faz sexo, desde que me especializei na arte fazer Amor.”

“Do Passado retirei bons ensinamentos da Dor. No presente aplico bons ensinamentos da Maturidade. Num futuro aguardo bons ensinamentos do Amor.”

“Satisfazer o Ego alheio geralmente é sinal de submissão desnecessária. Já satisfazer a Alma de alguém (sem exigir nada em troca) é sinal de maturidade sedimentada num belo alicerce da Vida.”

“Quando você aprende a Ouvir, você descobre o real sentido da Serenidade.”

“Muitas vezes é muito mais intenso, prazeroso e inesquecível dar atenção a um estranho do que somente emprestar o corpo a qualquer um.”

“Ser gay é uma benção. Manter-se hipócrita perante o mundo e enrustido perante si mesmo é o Grande Calvário.”

“Quando eu (re) encontrar o Amor, não o conquistarei com minhas palavras poéticas. Meu homem saberá a intensidade do que sinto, apenas degustando o peso da minha segunda lágrima, apenas sorvendo o calor do meu primeiro abraço, apenas tremulando todas as peles e poros ao sentir a textura do meu terceiro beijo.”

“Faço Amarração: amarro tua ignorância, dizimando a lazarenta logo em seguida. Faço Despacho: despacho teus preconceitos pra bem longe, rapidinho! Trago a pessoa amada: sim, trago você pra você mesmo na hora. Ofereço satisfação garantida ou tuas ilusões de volta.”

“Desejar um companheiro de jornada é um direito. Manter junto de si quem você conquista é responsabilidade.”

“Ouça, reflita, pondere e só depois fale. Agindo assim, você é capaz de salvar qualquer tipo de relacionamento.”

“Não carrego um pingão de medo dos vampiros que desejam morder meu pescoço. Mas mantenho oito pés atrás diante dos vampiros que tentam (sem sucesso, é claro!) sugar as energias vitais da minha alma ativa.”

“Você sempre será patético, ridículo e limitado para muitos. Mas tenha em mente que você sempre será perfeito, autêntico e único para complementar a felicidade de alguém.”

“Quanto mais você se rotula, mais você se asfixia na cola da Mediocridade.”

“Fazer sexo é para animais. Fazer amor é para homens. Fazer sexo selvagem mancomunado na dose exata de amor é para (quem chegou a) Divinos.”

“Pouco importa o que você faz na cama. Mas faça o MELHOR na cama pelo prazer de ambos. Quanto mais equilibrado e sincero for o casal durante o ato sensual, maior o fogo a consumir todo e qualquer limite entre corpos e almas.”

“*Amarrar alguém* pela magia é o cúmulo da incompetência no conquistar uma pessoa através da troca de afinidades, de amizade, de atenção, de carinho, de companheirismo, de amor. Tudo exatamente nessa ordem.”

“Quem tudo quer, vai continuar querendo. Sem merecimento não há dádiva.”

“Só há uma única maneira de se atingir a Felicidade: assassinando o Egoísmo.”

“Pecado não existe. É uma invenção humana. Manter-se Ignorante é um fato. É uma maldição humana.”

“Vejo o Tempo não mais encarado como tempo no tempo exato de um tempo que deveria ser tempo suficiente para realizar todos os sonhos a tempo.”

“Sexo acontece num estalar de dedos. Amor acontece no estalar de uma lágrima.”

“Eu possuo o que você quer, em doses cavalares. Eu ofereço o que você necessita, em gotas homeopáticas.”

“Posso ainda ser virtual em presença ao seu lado. Mas sou mais do que real em atitudes práticas que trazem um pouco de brilho para sua existência.”

“Ela pode até não aceitar, não compreender ou não saber como agir. Mas aprenda que toda mãe (ou tia, ou avó) SEMPRE SABE quando o filho é gay! Então, se você ainda não se assumiu para alguém da família, lembre-se de que o diálogo sincero, franco e direto é o melhor caminho para se encontrar um porto seguro no seio (literalmente) de quem te ama incondicionalmente.”

“O *defeito* não é ser gay. O defeito está em se permanecer hipócrita.”

“Eu dou o que você quer. Mas não libero aquilo que você ainda não merece.”

“Assumir pra si mesmo o que se é, sente, vive é louvável, prático, necessário. Assumir pros outros o que você não é, não sente e jamais viverá é triste, patético e frustrante.”

“O mundo anda complicado? Então, pare de criticar o Vazio. Faça a diferença nos Bastidores. Quem deve brilhar é uma criativa Solução, não o seu Ego.”

“Enquanto artista, eu sei o que é libertar alguém que eu não conheço. Não há prêmio maior: ser O Alicerce na existência de um leitor.”

“Ser submisso no prazer é válido e delicioso (desde que, é claro, ambos respeitem o limite entre Fantasia e Bom Senso). Ser submisso na vida é deplorável,

onde apenas a Dona Frustração e a Senhora Depressão se tornarão companhias constantes na sua trajetória.”

“Ficar ao lado de alguém – seja nos bons momentos ou nos péssimos instantes – é sinal de real Companheirismo. Se prender a alguém, tornando-se uma pessoa possessiva, implorando amor e atenção do outro é sinal típico de quem ainda não aprendeu o que é Respeito.”

“Você quer encontrar o homem ideal? Aquele que vai te fazer feliz e ser fiel a você o resto da vida? O mais gostoso, o mais charmoso e o mais fogofo? É simples: tome um banho demorado, cubra seu corpo com a essência mais suave, enxugue-se sentindo cada centímetro da delicada textura da sua pele e... olhe no espelho. Tcharáááám! Pronto, você estará diante do melhor ser do universo.”

“No decorrer da nossa existência perdemos tanto tempo e energia inventando desculpas. Que bom seria se estivéssemos sempre prontos a encontrar soluções que pudessem beneficiar todo aquele que rodopia ao nosso redor.”

“Prazer não é somente sexo dentro de sexos. Prazer inefável você encontra muitas vezes no simples repousar da sua cabeça no centro do peito do amado, onde dedos rústicos de ambos digitam toques precisos de carinho em cabelos, faces, lábios trêmulos e úmidos. Prazer não precisa de palavras feitas. Prazer se manifesta no silêncio dos amantes, tendo o farfalhar da respiração serena como a mais delicada trilha sonora.”

“Sexo você vai e faz. Amizade você investe e conquista. Amor você compartilha e recebe em troca por puro merecimento.”

“Eu escolho um parceiro pela qualidade do seu olhar e não pelo volume entre as suas coxas.”

“Não compre um debate comigo se você não tem cacife para sustentar o que expõe baseando-se em fatos, lógica e vivência. Teóricos me dão sono. Práticos me excitam a mente e o espírito.”

“Definir minha arte? É simples. O que escrevo é apenas um espelho bem polido a refletir a realidade opaca dos meus homens envoltos em fantasias coloridas.”

“Eu sei que sou odiado por muitos. Idolatrado e desejado pelo mesmo tanto. Querido por alguns. Amado por poucos. Compreendido por ninguém.”

“Sou sua Fortaleza. Sou seu Porto seguro. Sou seu Quarto dos Prazeres mais sagrados e mundanos. Tudo junto e bem misturado.”

“A violência sapeia nas minhas veias rígidas. Sou o cara de boa pegada, mesclando dor na medida exata com a fusão do prazer profundo; prazer que anestesia seu corpo em êxtase constante. Prazer que liberta sua alma não mais errante.”

“Descarrego na minha escrita as Respostas coletadas no seio da Dor, agora transformadas em Conhecimento que repasso com alegria ao meu semelhante.”

“Pare e pense: Muitas vezes, na *pegação*, não é de sexo que você precisa. No fundo, é um abraço sem cobranças que você almeja.”

“Desde que você se cubra com o bom senso da autopreservação, não há nada de errado em se entregar a quem e quantos seres você quiser. A merda só toma forma quando você não tem estrutura para diferenciar união física/gozo conjunto da união compromisso/gozo compartilhado.”

“Na vida, faça absolutamente tudo aquilo que sentir vontade. Mas tenha coragem de compartilhar o resultado dos seus feitos. Dessa maneira, outras pessoas poderão seguir seus passos naquilo que foi Prazer ou evitar os transtornos naquilo onde imperou a Dor.”

“Aprenda: O Diálogo é o melhor remédio para combater todos os males que atacam a alma. Quanto mais você se cala diante do seu semelhante, mais você adocece na mediocridade.”

“Entre em pânico ao perceber que você é exatamente o que os outros querem que você seja. Entre em êxtase ao constatar que você é exatamente aquele cara autêntico que você batalhou pra ser, agir, viver por completo.”

“Quando você está sereno, você atrai instantes de Felicidade. Quando você está feliz, você atrai fragmentos de boa Energia. Quando você está energizado, você atrai

corpo e mente na mesma Polaridade. E quando as polaridades se afinam, vocês dois compartilham Amor. É isso.”

“Redes Sociais têm o lado bom e o ruim. No bom, a gente usufrui e compartilha ideias e ideais, rumo à produtividade. No ruim, a gente educa, com paciência e civilidade, aqueles que se permitem degustar o Conhecimento.”

“Primeiro eu transo com a alma. Só depois é que decido se faço ou não amor com o dono dela.”

“1000 homens toquei. 100 homens transei. 10 homens *xonei*. 1 homem amei.”

“Crio literatura-miojo: homopopular, fácil de ler. Excita e emociona em três minutos e mata tuas fomes a qualquer hora, em qualquer lugar.”

“Por que sou competente quando retrato homoerotismo em meus textos? Porque minhas linhas sensuais se baseiam no meu profundo conhecimento sobre o homem de cima e o homem lá embaixo.”

“Quer se sentir o homem mais *phoderoso* da Terra? É simples: estampe um sorriso no rosto de um desconhecido através de qualquer ato prático.”

“Lembro-me de um passado onde eu praticava sexo, em casa, com ele. Mas fazia amor, na rua, com outros.”

“Qual a diferença entre Ser ou não Ser? É que quando você se torna alguém em paz consigo mesmo, você exala Respeito.”

“Quanto mais você se esconde de si mesmo, mais você expõe seu espetáculo deplorável diante dos outros.”

“Prefiro ser um homossexual ativo no viver do que um hipócrita passivo acocorado na covardia.”

“A primeira impressão é a que fica? Para mim é a Primeira Ilusão que permanece impressa na minha mente e, algumas vezes, no meu coração.”

“Há pessoas que salvam o mundo oferecendo um caneco de sopa, um cobertor, um abrigo para cães ou homens desamparados pela casta. Eu luto para salvar meu mundo com palavras que exercitem a praticidade na esperança.”

“Os melhores perfumes estão nos menores frascos? Ah tá. Pois aprenda que o mais letal veneno se concentra numa única lágrima de Falsidade ou numa derradeira gota de sangue de um Covarde.”

“Não sou dono da Verdade. Mas sou Senhor das Minhas Verdades, pois somente revelo aquilo que vivo, onde jamais me alicerço em teorias, apenas em fatos talhados na minha carne, bordados na cintura da minha alma.”

“Os Opostos se atraem? Tolice. São aqueles na mesma vibração que se completam, seja para o sexo, seja para a produtividade na conveniência, seja para vivenciar o verdadeiro Amor.”

“A beleza do Companheirismo pleno está em compreender a Diferença no Igual.”

“Você, macho, anda possuído pela Ignorância. Deixe-me exorcizar seu corpo com minha língua benta!”

“Definitivamente, Deus esporra litros de satisfação quando se depara com duas almas dispostas a cultivar o Amor, gerar frutos com o Amor, distribuir fragmentos do Amor a todos – sem distinção! – na senda da Diversidade.”

“Você está neste planetinha com um único propósito: ser importante em fazer a diferença na vida de muitos. Somente assim você adquire méritos para ser essencial na vida de certo alguém bem especial.”

“Quando nos acomodamos em nosso egoísmo e mediocridade, permanecemos reféns numa existência inútil banhada em sofrimento desnecessário.”

“Eu sou um vampiro assumido. Se você deixar sua porta aberta na minha presença, e uma vez autorizada minha entrada na sua vida, sugo por completo a seiva da sua ignorância, presenteando seu corpo com o frescor da Novidade, inoculando em seu espírito parvo as maravilhas da felicidade incontestável.”

“Se você for capaz de retirar apenas um Igual do limbo da mediocridade, sem almejar absolutamente nada em troca, você já pode se considerar o mais feliz dos seres humanos. Se a lista aumentar na sua luta para difundir amor e conhecimento, *uêba*, você alcançará o verdadeiro Nirvana.”

“Ainda tenho muito a compartilhar: um legado de conhecimento e sabedoria que ando disposto a trocar por um único abraço apertado e um beijo úmido na minha testa tensa.”

“Mantenha teus pés sobre minhas costas largas. Sou aquele que te equilibra.
Mantenha tuas mãos sobre meu peito arfante. Sou aquele que te aquece.
Mantenha teus olhos fixos no meu olhar único. Sou aquele que te liberta.
Mantenha teus ouvidos sempre atentos. Sou aquele que te orienta.
Mantenha tuas bocas preparadas para o Novo. Sou aquele que te alucina.
Mantenha teus sexos de prontidão. Sou aquele que vai te amar muito além do impossível.”

“Pensamos em sexo 32 horas por dia. Idealizamos um Amor durante 24 horas por dia. Compreendemos o âmago do nosso ser por 8 segundos a cada existência.”

“Você pode até se sentir solitário, mas jamais permanecerá sozinho.”

“Não tenho culpa de saber todos os teus passos futuros. Lutei muito – sempre sozinho – para compreender o traçado da Vida. Isso não é arrogância. É experiência mancomunada com a dor do conhecimento.”

“Meu corpo já foi de muitos. Meu coração, de poucos. O conjunto mente-corpo-alma-sexo-vida está reservado a alguém, quem sabe, tipo: você?”

“Eu sou um homem de realidades contidas. Eu sou uma árvore de conhecimentos frutíferos. Eu sou um livro de verdades explícitas.”

“Por que você gosta da minha pessoa pelúnica? É porque eu te valorizo, confio no teu potencial e libero receitas de felicidade nas quais você degusta conquistas certeiras.”

“Como pessoa, pouco me incomoda se sou ou não um homem de palavra. Como artista, há muita responsabilidade em ser um Homem de Palavras.”

“Não tenho nada a esconder. Está tudo gritado em meus escritos. Porém, sei que meu mistério te excita. É isso que me faz manter a privacidade em conta-gotas dilaceradas.”

“Já fui Podre. Hoje estou Puro. Não me venha com *blablablás*. Aprendi a honrar meus pelos. Eles têm história, *baby*. Sou, literalmente, um macaco velho, pois conheço todos os golpes do Destino.”

“Ser reservado e seletivo não significa ser uma ostra perante o mundo. Acredite: sei muito bem a quem mostrar o brilho da minha única pérola negra.”

“No meu ódio pelas suas atitudes é que aflora meu amor pela sua pessoa.”

“Quando você ri, eu me orgulho. Quando você chora, eu me emociono. Quando você toca em si mesmo, é a mim-eu-mesmo que tocamos em sincronia. Quando você dá o primeiro passo, sou eu que permaneço bem atrás de você, a amparar suas costas frágeis. Quando o mundo fecha a porta, é no meu mundo que você encontra todas as janelas abertas e *‘let the sunshine in’*. Por isso escrevo: para libertar nós dois no aqui, no agora, neste momento único.”

“Sou casado com a Palavra. Mantenho a Solidão como amante.”

“Fui um corpo de muitos. Sou um espírito de po... ucos.”

“Nome atual: Moa Sipriano. Idade atual: 318. Profissão desde sempre: Anjo (da tua) Guarda.”

“Eu sou a Realidade da tua mais devassa fantasia.”

“Quero libertar teu Sexo e aprisionar tua Alma.”

“Muitas vezes, na intimidade, se faz necessário ficarmos presos para que assim possamos nos libertar de todas as amarras.”

“É no Profano que eu me torno sagrado!”

“Leitor: Quem sustenta tua arte? Autor: A Dona Perseverança, minha *musamecenas*.”

“Não sou poeta. Sou realista. Minha arte expõe a verdade maquiada de ilusão romanesca, clichériada.”

“Há certa beleza etérea nos mistérios da Melancolia. Por isso me considero um belo homem, nesse sentido.”

“Minha força sensual se concentra à flor dos pelos. Minha força emocional se expande na troca do toque viril. Minha força total só é evocada durante o enlace dos pelúnicos.”

“Aos quarenta e tantos, descobri pela dor todas as respostas que permeiam várias existências. Sei de onde eu vim, quem eu sou e pra onde vou. Nada mais me abala ou surpreende. Tudo tem o peso de um eterno ‘*deu...-já-vi*’. Apenas cambaleio perante uma única incógnita: Terei o direito de ser amado pela última vez?”

“Em meus devaneios etílicos, a vaca da Emoção turva meus sentidos. Grito em silêncio no orgulho de retirar tantas e tantas vidas do limbo multicolor. Eu sei que te salvo. Eu sei que somente assim salvo a mim-eu-mesmo.”

“Estrutura para ficar com muitos e deixar a relação aberta é fácil. Estrutura para amar, saber conviver e enfrentar os altos e baixos de um real relacionamento mesclando companheirismo, paciência e prazer é onde mora o Segredo.”

“Toda fragrância tem seus mistérios. Porém, nada se compara ao puro cheiro de um macho em êxtase.”

“Diálogo e Ousadia formam a base de um santo remédio para debandar qualquer resquício de timidez entre dois seres que se desejam. Afinal de contas, alguém tem que tomar as rédeas da conquista e saber conduzir e ajudar o outro a se desvencilhar de suas próprias (e toscas) amarras.”

“Eu roubo tua foto virtual e manipulo tua imagem real nos labirintos do meu Mistério. Viajo em nosso mundo, deleitando-me com o sabor do teu cheiro e o frescor do teu sorriso. Transformo o laço que nos une numa corrente inquebrantável. Você sabe. Eu sei. É o Retorno dos Reis. Vamos terminar aquilo que deixamos para trás nas antigas existências. Esqueça o Tempo, ignore os desafios, pois você tem consciência de que vamos superar tudo a contento. O que nos une é Amor, não só da carne, mas sim de espíritos companheiros. Você compreende onde quero chegar, pois sabe que o que revelo é a verdade... a NOSSA verdade.”

“A simples projeção de um forte, caloroso e carinhoso abraço já nos fortalece, faz bem ao outro lado – por hora tão distante no plano físico – e nos deixa viajar entre nuvens, no infinito da madrugada, de sorrisos abertos, pensando no bem-estar do outro, no sorriso do outro, na alegria de um laço reatado, retorno de um passado que julgávamos esquecido, onde o que vale é terminar a jornada em paz, harmonia e realizações conjuntas.”

“Julgar alguém é o suprassumo da ignorância. Compartilhar acertos é o ápice do verdadeiro Amor.”

“Não sou contra o Sistema. Apenas sigo meus ideais. O mundo é vasto em possibilidades. Sempre haverá pessoas a refletir os mesmos anseios.”

“Ser autêntico é uma virtude lapidada em anos de muita dor e poucos acertos. Ser boçal é uma qualidade inerente aos que adoram se esmerdear na volumosa seiva fétida da Ignorância.”

“Quando você criticar alguém, tenha ao menos estrutura psicológica e argumentos reais, vividos e exaustivamente experimentados antes de abrir a boca e cuspir coliformes fecais no seu oponente.”

“Milhares de admiradores. Zero amantes. Raros amigos.”

“Eu busco a Morte em um Amor tranquilo.”

“Sou a ficção da sua realidade. Ou posso ser a realidade da sua ficção. Domino todas as vertentes, pois já passei repetidas vezes por todos os batismos.”

“Não tenho culpa de ser um gênio, já que lutei para ser respeitado por mim-eu-mesmo. Sinto pena do seu atraso, acomodado na mediocridade.”

“Sexo eu escolho. Amor eu compartilho.”

“Eu sou uma puta gratuita. Milhares de homens me consomem. Mas são poucos os cavalheiros que pagam o justo pelos meus serviços genuinamente sagrados.”

“Jamais espalho palavras vazias aos ventos virtuais. O que escrevo é o que sou, faço, vivo e ofereço a quem quiser caminhar na mesma trilha.”

“O que você vibra na sua insana intimidade é o que você atrai para sua medonha realidade.”

“Minha dor emocional se transforma no seu prazer físico. A sua dor física reflete o meu prazer celestial.”

“Sou um homem que adora amarrar teu corpo de modo a libertar tua mente. Tapo tua boca para libertar teu grito de êxtase. Vamos lá, entregue os pontos. Despenque, de joelhos. Encare o fato de uma vez: eu sou a Dor do teu Prazer.”

“Adoro amordaçar ignorâncias. Selar destinos entre quatro paredes. Lisa Gerrard a embalar o ritual da fodaria. Pelos entrelaçados em pelos. Suor alquimizado em lágrimas, saliva e gritos incontidos. Dilacerar sexos no explorar de uma batalha nunca perdida.”

“Você atira na minha mesa mental todos os seus diplomas e PhD, seus cursos e leituras e teorias. Mostra seu corpo definido e seu sexo portentoso e suas curvas esculpidas em academias dispendiosas. Sinto pena. Tento disfarçar. Peço desculpas, escureço a tela e me retiro, pois busco um homem com diploma de vida, experimentado do dia a dia, que saiba o que fala pois viveu o que diz, cujo corpo rústico emane desejos que alfinetem minha libido, deixando-me aceso no sexo e no espírito, onde só assim pelos e suor e alegrias e vitórias permanecerão vivas na construção de uma história viril e intensa. Vá, procure os Seus. Deixe-me sozinho, à procura de quem é Meu.”

“Expor respeito impõe Respeito. Simples assim!”

“Se você vasculhar com acuidade meus contos e romances, poderá sentir o grito indelével de um *moa* único, palpável e desesperado nas entrelinhas.”

“É foda quando a Inspiração resolve ir até a esquina comprar cigarros e me deixa na mão, diante de uma tela negra, entre difusas palavras errôneas pintadas de laranja.”

“Não pense que é fácil romancear fragmentos de algo que realmente aconteceu. Há sofrimento envolvido no decorrer do dedilhar sobre o teclado. Ser deus nessa hora envolve riscos tremendos, pois não serão apenas palavras jogadas ao vazio. São palavras que detêm o poder de mudar vidas; realinhar o destino de muitas almas ligadas na mesma sintonia do meu ser responsável e insano e demente e divino.”

“Eu sou a realidade mais selvagem da sua fantasia mais ingênua.”

“Guardo armadilhas incríveis no centro dos meus lábios.”

“Você merece aquilo que você oferece ao seu igual.”

“Homens me levam para a cama todas as noites. Dezenas de machos me consomem em vagões do metrô ou nas salas de espera de um consultório-escritório qualquer. Centenas de pintos pululam indiscretos, gotejantes de desejo ao sabor das palavras digitais emolduradas primeiramente em meus peludos lábios eternamente trêmulos. Milhares de sexos viajam nos meus sexos e isso tudo chega a intumescer minha alma libidinosa... o meu espírito solitário... no aguardo de um corpo rígido e quente a compartilhar meus desígnios insanos.”

“Despejo fragmentos da minha atual existência e apenas regurgito palavras que possam ser úteis no seu caminhar.”

“As palavras que vestem meu espírito serão desnudas em parágrafos não mais incompletos.”

“A coragem finca o pé logo após o segundo passo.”

“Todo homem tem um preço. Mas nem todo homem se dá o devido valor.”

“A Eternidade é apenas um segundo do meu Passado.”

“Eu sou, praticamente, uma *viada* cultural.”

“Todos nós somos verdadeiros caçadores vampíricos de prazeres fúteis.”

“Quando chega meu inverno interior, curto minha solidão voluntária na companhia de bons livros e boa música, onde me encaixo facilmente nos enredos e tons, deixando minha alma velejar nos devaneios da arte alheia.”

“Apenas carne roçando carne. É o que aprendi no final das minhas contas.”

“Naquela tarde, senti a vibração que a dor alheia, na cama, proporciona. Senti o êxtase que o sofrimento consentido, no sexo, revela. Sublimei o tesão que o poder sobre o Outro, na fodaria, trás a tona. Dor e Prazer, Submissão e Poder andam de braços entrelaçados, brincando de roda-roda-gira-gira-fode-fode.”

“Esqueça a textura dos meus lábios carnívoros. Siga adiante. Procure os restos de Prazer noutros lábios másculos perdidos nas próximas esquinas.”

“Imposições? Eu abomino. Exposições? Eu aprecio... e aprendo, e participo.”

“A vida é uma sucessão de fragmentos de obviedades. É pena que muitos se acomodem nas barbas da Dona Mediocridade e se escondem atrás da Senhorita Ignorância com medo de encarar a opulência da Felicidade, essa garota cigana, dourada e faceira, sem rumo, nem prumo.”

“Eu trespasso com folga todos os seus limites. Eu emperro com dor em diversos vácuos dos meus próprios limites.”

“Parir (um livro) é fácil. O ‘coragem’ está em sustentar perante os outros tudo aquilo que está escrito, documentado, exposto, realizado.”

“Nossa existência se alicerça sobre dois pilares: sexo e aluguel. Tudo, no final, se resume a isso: sexo... e aluguel. Não importa com quem. Não importa como, quanto, por quê. Não importa quem paga. Não importa quem recebe. Importa, apenas, fazer

boas escolhas e ter o melhor sexo – prazer com amor – e administrar o melhor aluguel nas conveniências, no conforto...”

“Eu sou apenas sua fantasia mais nefasta; sua realidade inalcançável. Você toca seu corpo e sonha com meus pelos a lhe sufocar os orifícios hediondos. Por outro lado, eu toco o homem que eu quiser, do jeito que eu desejar, criando a realidade que me convier, alimentando libidos, liberando fantasias, proporcionando oportunidades do crescer; fechando todas as formas, abrindo todas as possibilidades. Você fantasia algo que não pode ter. Sou seu Mistério, algo intragável que deturpa seu Ser. Eu realizo algo que meus homens podem alcançar. Sou o cara vivido, o Experiente, o Realizado... enfim, um homem completo que soube aprender com a Dor. Venha tirar a prova. Não sou Teorias. Sou um livro aberto! Abra, folheie as páginas do meu peito farto, aprofunde-se nos relatos do meu coração, vivencie minhas verdades, nossas verdades, todas as respostas da Realidade.”

“Cale-se, não quero ouvir sua voz. Quero apenas sentir seus sussurros e gemidos sufocados no travesseiro, enquanto minhas mãos, minha língua e meu sexo perfuram sua carne agora amaciada pelo meu fogo insaciável. Nunca me canso do prazer. Jamais descanso de amar você em meus sonhos impossíveis.”

“Não sou teu primeiro homem, mas serei o único cara a te saciar todas as fantasias passadas, presentes e futuras.”

“Feche os olhos e deixe minha boca esconder partes do teu corpo, para revelar todos os prazeres ainda não explorados, como se deve.”

“Destilo pavor quando percebo que sou o centro das atenções. Porém, devo confessar que adoro ser o centro das (tuas) tentações.”

“Sou um lutador solitário, apenas um grito no meio da multidão *bambeeana*. Porém, sinto *um puta* prazer (trocadilhos inclusos) no que considero ser minha Missão: libertar meus iguais de suas amarras sem sentido.”

“Você merece o que você pode oferecer. Justo e simples.”

“Cada coito é responsável pela sua própria lucidez.”

“Divirto-me ao escrever ficção para que você possa se esbaldar na fricção.”

“Imposição e Egoísmo são as piores pragas que criamos para o entrave da nossa evolução. Sempre queremos que as coisas sejam de acordo com o nosso bel prazer. Dificilmente cedemos terreno para que o outro possa se equilibrar e se adaptar na nossa sintonia. Somos egoístas. Todos nós.”

“Precisávamos um do outro. Naquela hora, naquele lugar, naquela situação.”

“Eu sou, eu fui e na próxima vi(n)da escolho ser GAY novamente!”

“O Destino é realmente um jogador de cartas macilento e solitário, dono de um incrível bom humor negro.”

“Quem sofre pra caralho na minha mão é justamente o cacete do meu pau.”

“Resumindo: não existem Príncipes Encantados. Somente há Sapos Decadentes que merecem um beijo dado com amor para se transformar em Parceiros Ideais de uma jornada evolutiva. Compreensão, Paciência e Companheirismo. Essa é a trinca de prata para o sucesso da união de qualquer casal.”

“Sexo com homens sem identidade é fácil. Fazer amor com o cara certo é que é a porra de uma loteria.”

“Por mais experiência que eu acumulei durante séculos de fodaria ininterrupta, posso contar em três dedos as ocasiões em que fui feliz ao lado de um corpo de macho. Posso contar em dois dedos os instantes em que gozei em êxtase, satisfeito por completo. E posso contar em um dedo a rara ocasião em que me senti pleno na fusão em corpo e espírito junto ao único homem que acredito ter amado.”

“Possuo todas as chaves de todos os armários. Eu destravo todas as portas e cadeados e deixo a luz entrar. Salvo vidas, afago almas, liberto homens da demência imposta pela era esquecida da Mediocridade.”

“A minha dor lancinante é a pura razão da minha poesia tão serena.”

“Tenho consciência de que eu não valho nada. Sou um homem diminuto. Com relação à minha arte, ao menos um parágrafo carrega seu devido valor. Ainda deixarei para a posteridade um único pensamento prático e grandioso.”

“SER GAY (pra mim) É UMA OPÇÃO (devidamente escolhida em outras esferas).”

“Adoro meus *siprifãs*. Sem uma gota de hipocrisia na minha declaração, afirmo que escrevo e exponho e revelo o que precisa ser divulgado por causa de todos os seres que admiram a sensibilidade das minhas verdades romanescas.”

“A beleza em ser gay está justamente na dualidade das sensações masculinas e femininas que conseguimos manipular e estimular dentro de nós, tanto na cama em atos completos durante o fazer amor, quanto fora dela, diante do nosso comportamento perante as pessoas do nosso convívio diário.”

“Se você não se aceita, como espera ser aceito?”

“Caras ideais não existem. O que é real são homens compatíveis com o seu jeito de ser, de pensar e de agir, compartilhando apenas uma passagem, breve ou longa, da sua existência.”

“Escrevo pelo prazer de emocionar estranhos virtuais. Escrevo para excitar homens que talvez eu jamais tenha a chance de me unir em corpo e espírito ou em suor e porra.”

“Tudo o que acontece na sua vida é apenas um degrau para sua própria evolução. Aprenda que a trilha se mantém na horizontal, portanto é impossível você cair pra trás. Você até pode enroscar o pé durante o percurso, mas jamais volta ao ponto de partida. A vida é simples. Nós que fazemos questão de complicar tudo. Por ignorância diante do Novo. Por burrice diante da Acomodação.”

“Eu sou a minha própria Religião!”

“Lei de Causa e Efeito. Livre arbítrio. Escolha pessoal. Trinca de Ouro onde repousam as respostas para todas as dúvidas do ser humano. Óbvio. Simples. Direto e objetivo. Não há mais segredos no universo.”

“Morrissey, tua poesia desconstrói meu espírito.”

“Quer se dar bem nos assuntos do coração? É fácil. Pare de procurar. Permita-se ser encontrado. Simples assim!”

“Fazer o bem, ser prestativo e dar sempre o melhor de si. Este é o segredo para se alcançar a verdadeira Felicidade.”

“Você é um rosário de lamentações? Deixe-me destruir tuas contas.”

“Aprendemos pela dor a nos adaptar diante de barreiras que outrora julgávamos intransponíveis. Sempre há um novo caminho disposto a nos indicar uma velha direção.”

“Somos um depósito naftalínico de emoções sufocadas.”

“Podemos esquecer tudo referente a uma pessoa. Porém, jamais apagamos de nossas almas o brilho de um olhar.”

“Retiro minhas energias do Ar e do Silêncio. Deixo a força do Vento limpar meus vestígios impuros. Esse é o meu segredo de uma eficaz meditação.”

“Longas caminhadas sem destino e sem horas marcadas são um santo remédio para o afastamento da loucura e o embotamento da solidão.”

“Eu preciso aliviar minha última dor no abraço apertado de um gaúcho amor distante.”

“Dar... é fácil. Comer... é fácil. Compartilhar uma existência... esse é o drama; esse é o segredo; essa é a chave.”

“Tudo que sou foi uma escolha minha. Nada me foi imposto. Ao desembarcar, solicitei o desafio: fundir a Dualidade na Unidade.”

“Já estive no Céu e já caí em poços negros, profundos. Já experimentei o maior dos gozos e sei qual é a cor do Nirvana. Já senti o gosto do lixo e também degustei a textura do Luxo mancomunado com a Loucura... de amigos, familiares e amantes.”

“É durante as madrugadas que liberto minha porção mulher carinhosa mesclada ao meu lado macho selvagem fundindo-se à minha reminiscência do Absoluto.”

“Por que escrevo? Escrevo porque amo. Escrevo porque preciso estar com você. Escrevo porque preciso ser aceito. Escrevo porque preciso salvar você e a mim-eu-mesmo. Escrevo porque eu sei que, pelo menos, uma frase de minha autoria, um dia, será imortal.”

“Eu não quero (posse) você. Eu desejo (conquista) você.”

“Se um dia eu conseguir escrever apenas uma frase romanesca que possa mudar a realidade da sua existência, eu me sentirei um homem completo.”

“O mundo é conduzido e manipulado exclusivamente pelos solitários.”

“Eu quero esquecer o que eu não quero esquecer.”

“É fato: repetimos erros porque adoramos sofrer.”

“Na minha cabeça estropiada em criatividade e delírios, horas se misturam aos dias que passam em minutos.”

“Naquela noite ouvi seu grito virtual. Por isso senti liberdade para entrar, em definitivo, na sua vida real.”

“Se sou boca suja, por que você não se atreve a limpá-la com seus beijos puros?”

“Na escapatória de uma Aventura (de instantes de prazer) ou no enlace de um Amor (eterno enquanto dure), sou sempre homem de um homem só.”

“Amizade se conquista. Já o Amor só é vivenciado em toda sua plenitude por mérito de ambas as partes.”

“Salvar o Mundo é tão simples! O difícil? É eu salvar a mim-eu-mesmo.”

“Todo mundo quer ser amado. Mas é raro encontrar quem está devidamente preparado para amar.”

“Se vivermos e cultivarmos apenas ilusões, permeando nossos ideais em coisas utópicas, o que restará no final é uma existência repleta de mágoa e solidão.”

“Por que será que todo mundo tem medo de aceitar todo mundo que não aprendeu a ser honesto consigo mesmo como todo mundo deveria ser?”

“Na gandaia virtual, só é feio (Santo *Photoshop*), burro (Santo *Google*) e sem amigos (Santo *Facebook*) quem quer.”

“Se algum dia eu atingir algo em torno de 1% de Genet, 1% de Jonathan Larson e 1% de Harvey Milk... minha missão pessoal estará cumprida.”

“Por que escrevo sobre gays? Porque só devo escrever sobre algo que conheço em profundidade. Porque só posso escrever sobre mim-eu-mesmo-você.”

“Muitas vezes eu fujo de alguns homens para conseguir, no futuro, me encontrar na escrita-homenagem com esses mesmos seres. Contradição? Não. Apenas opção.”

“Não quero conquistar o mundo e me tornar um Famoso Babaca. Luto para conquistar apenas o teu mundo e assim me tornar o amigo mais íntimo, de todas as horas, de todas as noites insones. No fundo, eu quero apenas me sentir o teu Protetor.”

“Escrever é um ato solitário? Fisicamente pode até ser. Mas olho ao redor e sinto presenças... dos Otávios e Pedros e Carlos e Antônio que vibram pelas minhas conquistas.”

“Sou um Excluído Voluntário que batalha incessantemente todos os dias para ser um Incluído Pensante nos devaneios da tua existência. No meu íntimo, eu apenas gostaria de ser um cara importante pra você; um cara que deixou uma marquinha luminosa na passagem da tua longa caminhada.”

“Criar ficção retirando fragmentos de algo real é uma experiência dolorosa, mas o resultado acaba purificando minhas falhas do passado.”

“Sem exceção, todo Banheiro Público Masculino é um paraíso de insanas possibilidades.”

“Meu maior defeito? Ser sincero em demasia. Não meço palavras para expor o que penso/sinto/vivo, desde que eu esteja embasado na realidade dos fatos.”

“Sou um assassino confesso: aniquilo pacientemente qualquer Ignorância a cruzar meu caminho, eliminando esse encosto dos homens que aprendo a amar.”

“Se você está numa rede virtual e não consegue escrever uma única palavra sincera sobre si mesmo a quem lhe interessa, por favor, corte os pulsos da sua mediocridade.”

“Comentário de um leitor: *Você é o poeta da boa putaria entre machos. Gostei. Vesti a camisa (ou será melhor tirar a camisa?)*.”

“Não me preocupo se sou amado, idolatrado ou odiado por você. Isso não me afeta. Eu sei o que é Amar. Eu sei o que é Trair. Eu sei o que é Recomeçar.”

“Sinto tremenda necessidade de ficar sozinho para poder revolucionar o mundo, começando pelo meu mundo interior.”

“Jamais imponho ordens. Apenas ministro conselhos pra lá de experimentados. Jamais sou teórico. Apenas exponho caminhos já percorridos.”

“Sempre indico trilhas que eu mesmo desbravei um dia. Até sou capaz de segurar sua mão, mas no final, cabe a você olhar adiante... e dar finalmente os passos corretos, certos, decisivos.”

“É a velha merda de sempre: nunca resistimos a um cacete ou a um rabo disponível, insinuante; e nos entregamos a qualquer cara disposto a nos dar um segundo de atenção, um minuto de prazer, meia hora de ilusão embebida em suor e lágrimas ocultas de esperança de um recomeço tardio.”

“Sei lá. No fundo, vai ver que eu salvo vidas, afago almas e liberto homens da demência imposta pela era esquecida da *Idade Mérdia*.”

“Sou um gay fora do meio, que escreve sobre o meio pelo simples fato de conhecer o meio por inteiro.”

“Eu sou um Bosta que não consegue expressar meus íntimos sentimentos por outro meio que não seja pela escrita estapafúrdia.”

“Na minha literatura, gosto de provocar a reflexão após sua punheta, sempre indicando uma possibilidade real da descoberta de felicidade e prazer no seio do seu devaneio.”

“Você não pode fugir daquilo que escolheu para si mesmo. Enfrente, aprenda, evolua e no final gargalhe o prazer da vitória enquanto se esbalda com uma boa caneca de vinho tinto.”

“Estamos no mesmo caminho, prontos para uma bela colisão, onde será inevitável a fusão dos nossos pelos mixados no que acreditamos ser Amor.”

“Na NOSSA cama, quem comanda a festa somos NÓS DOIS. Esqueçamos o mundo hipócrita. Vamos queimar os papéis definidos. Viva nossa ácida fodaria madrigal!”

“Se estamos juntos, é porque precisamos ficar juntos e passar seja-lá-o-que-for juntos. Tudo é tão simples!”

“Sou autêntico e patético na mesma medida. Não dou a mínima a quem eu sou, apenas ao que eu faço.”

“Não, eu não sou Vidente. Sou apenas... experiente.”

“Há poesia imersa no mais recôndito ignorante. Um dia ela vem à tona. Através da dor ou do prazer ou de ambos.”

“Sou aquele cara real que busca se unir a outros reais que estejam dispostos a encarar a nossa realidade.”

“Sexo para mim-eu-mesmo não tem cartas marcadas, não segue padrões, não se prende a cartilhas mal rascunhadas. No meu conceito comprovado, sexo é a explosão do toque certo, é a dor consentida e prazerosa, é a pegada viril entre dois caras, é o barato em ser homem e ser fêmea sem deixar de ser sensível nem um segundo sequer.”

“Eu adoro ficar sozinho. Tenho grande intimidade com a Sra. Solidão. Porém, jamais me senti um homem solitário.”

“Meu único arrependimento até hoje? Não ter dito e feito a coisa certa para o homem ideal no momento exato.”

“Será que você é realmente VOCÊ em todo e qualquer instante? Seja atrás de uma tela? E também no cara a cara? Pense nisso.”

“Você deve aprender a se libertar das suas próprias amarras.”

“É difícil ser completo, autêntico e assumido no meio de seres que insistem em viver na mais cretina ignorância.”

“Sou capaz de mover o mundo por você, mas jamais teria coragem de impor meu mundo a você. Impor é egoísmo. Expor é meu ato de companheirismo.”

“O grande barato de se relacionar com alguém é viver o grande barato de ser surpreendido sempre.”

“Eu racho os canos em rir das pessoas que nunca reconhecem seus próprios erros e afirmam que seus defeitos e limitações são obras do diabo ou que tudo é puro castigo divino. Santa Bobiça da Buça Invertida!”

“Se você quer amor... DÊ AMOR, porra!”

“Como você quer amar alguém se você ainda não aprendeu a amar a si mesmo?”

“Não procure o Beijo sem antes conquistar a Afinidade. Um beijo pode ser frio e conveniente (além de egoísta). Quando estamos embebedos na afinidade, a Química

promove sua bênção, envolvendo os felizardos nas delícias da Descoberta. O resultado da magia é um só: Companheirismo.”

“Ser amigo é materializar o carinho, o apoio e a sensibilidade no momento certo, na hora exata, no clique ideal.”

“Prefiro a boa companhia da minha pessoa bem resolvida do que perder tempo na tristeza limitante do vazio alheio.”

“Todo recomeço requer sacrifícios. É hora de deixar para trás certos vícios de comportamento, um caminhão de egoísmo, um *grândiquenion* de orgulho. Se você tem a sorte de recomeçar ao lado de alguém que te ama, tudo fica ainda mais desafiador (são duas personalidades/vivências diferentes), mas há o conforto do afago, do carinho, do renovar constante das energias enquanto aquele beijo é destilado lentamente.”

“O diálogo deve imperar a todo instante. Sempre acima dos prazeres. No centro de todas as responsabilidades. Na relação, não corte a linha de pensamentos do seu amado. Permita-se ouvir para só depois, se for o caso, opinar. Respeite as diferenças de todos os tipos, cores e texturas. Aprenda com o Novo, com o Inusitado, com toda a bagagem que o outro tem para compartilhar.”

“Esqueça as comparações e o Passado. O que você viveu sozinho ou ao lado de outros, já foi. Que você retire apenas o necessário aprendizado das alegrias e das dores que estamparam sua alma. Agora, no recomeçar, tudo é uma tremenda novidade. Um dia de cada vez. Uma descoberta a cada minuto. Um prazer renovado a cada toque, sorriso, olhar, tique e apelidos *totosos*.”

“Haverá uma caralhada de dificuldades, é claro. Tudo deve ser encarado com leveza. Se coloque a todo instante no lugar do amado, compreenda suas interpretações e sonoridades, entre na dele e ria com ele. Quando o conflito for inevitável, jamais deixe para depois o que deve ser esclarecido agora! Pois dormir de cabeça entre nuvens e alegrias é e sempre será a melhor experiência na vida de um casal.”

“Acordar ao lado do amado, entre carícias e deliciosos ‘*bom dia!*’, sem máscaras, só bafos e remelas e verdades e realidade simples e necessária. Ambos devem

respirar fundo e saber que todo recomeço requer sacrifícios. Hora de deixar para trás o EU e começar a pensar no NÓS, durante o diálogo e o afago e o renovar das energias enquanto ambos fazem amor na mais pura sintonia.”

“Use filtros virtuais para realçar sua própria humildade e não para camuflar todas as suas verdades.”

“Quando você caminhar por aí, de vez em quando é bom sair da luzinha *viciada* promovida pela sua idolatrada barra virtual. Permita-se uma renovada chance de curtir um bom bocado de luz natural. Abrindo os sentidos para o mundo verdadeiro, você ganha de brinde: cores, texturas, sombras e nuances capazes de promover uma baita diferença na sua existência (certamente) engessada.”

“Eu só posso te amar quando você permitir ser amado por você mesmo, em primeiro lugar.”

“Não afirme um ‘EU TE AMO’ se você ainda não faz ideia do que é o Amor.”

“Eu gosto de fazer amizade com pessoas, não com egos.”

“Pare de *acontecer* – vazio, ostentação, hipocrisia, falsidade. Comece a *fazer* – algo de produtivo que vá além do seu umbigo. Eis o segredinho para começar muito bem um novo ciclo na sua atual existência.”

“Quando você elimina o vício de tomar conta da vida alheia, no exato instante você descobre a maravilha e o alívio que é conquistar mais tempo pra si mesmo, melhora em 328% a autoestima e aprende a focar no que realmente interessa: a sua PRÓPRIA existência.”

“Quando você decidir que é a hora certa de brilhar, procure projetar sua luz não para ofuscar o Mundo e sim para direcionar seu semelhante a Boas Escolhas.”

“Primeiro você é tomado por uma inexplicável sensação de paz. Depois, quando seu íntimo aquieta, você ouve o cheiro dele num tom lavanda. Logo em seguida, você reconhece no seio da multidão o brilho único daquele olhar irlandês. Enfim, dois sorrisos florescem. É o brinde perolado da Certeza. Há uma aproximação magnética, natural, quase encantada. Abobados, você toma a iniciativa, oferecendo

um eletrificante aperto entre mãos trêmulas. Em doce sintonia, ambos caminham lado a lado, até encontrar um canto seguro pré-marcado pelo Destino. Rola um papo repleto de límpidas afinidades, mesclados numa ingênua liberdade de sorrisos e olhares em irretocável sintonia. É assim que nasce uma verdadeira AMIZADE que pode culminar em qualquer matiz do AMOR.”

“Quando a madrugada trina sua entrada, eu rodopio na cama, nu em pelos orvalhados. Beijo o segundo travesseiro, enquanto acaricio as dunas pulsantes do lençol desfeito. Eu ainda não sei o seu nome, mas sinto sua melodia a implorar mil beijos do meu cavanhaque desgrenhado. Desperto, eu quero chorar de alegrias e rir da ansiedade, tudo ao mesmo tempo. A visão nos persegue. Eu sei que açoitamos todos os anseios viajantes na linha prata que une os nossos destinos. Um sabe da (nova) existência do outro. Só não compreendemos qual é o Motivo Maior que impede a fusão dos nossos corpos em sexos e êxtases. Minha única certeza? É sentir que quando finalmente nos encontrarmos, serei eu a roubar seu primeiro sorriso não mais tímido. E será sua jovial língua a navalhar minha boca grisalha em histerias não mais veladas... durante a celestial dança das Almas Companheiras.”

“Apreciar e curtir suas fotos bem selecionadas não significa em absoluto um desespero em te cantar pelas beiradas. Gosto das suas imagens porque, ao ampliá-las, posso viajar nos segredos que vibram nas retinas furta-cor que emolduram seu rosto pimentão. Esparramado na minha cama, perscrutando sua existência, capto com assombrosa exatidão tudo aquilo que você ainda não tem coragem de dizer ou assumir para si mesmo. As fotos voguepose podem enganar seus milhares de seguidores; eles querem acreditar que sua vida é perfeita, isenta de percalços. Mas (e sempre haverá um *mas...*) minha alma bem treinada sabe qual é o volume da sua dor. Mesmo inconsciente, você grita através de um único olhar sonhador, na esperança de ser ouvido por um Sensível capaz de aceitar você como você realmente é. Escancaro meu amor, por hora fraternal, nas entrelinhas. Esse é o meu jeito *fikadika*. Agora, cabe a você dar o segundo passo, abrir a décima porta e receber meus cuidados embebidos em afetos e carícias capazes de aniquilar, em uma só noite, seus vinte e oito fantasmas.”

“Quando eu não me sinto bem ao lado de uma pessoa, minha primeira atitude é sondar em mim-eu-mesmo os motivos do não bater o santo. Se as ideias são contrárias, procuro aprender um novo ponto de vista. Se as atitudes do lado de lá afrontam minha inteligência ou sensibilidade, tento estabelecer um produtivo

diálogo, com a humilde intenção de indicar quais são os meus limites. Se as afinidades estão ausentes, sem qualquer chance de liga, simplesmente sigo meu caminho, sem atrapalhar os passos daquele que nada tem a ver comigo. Nem em sonhos eu reclamo da pessoa ou difamo seu jeito de ser, agir, pensar. Apenas inspiro fundo e agradeço ao meu divino interior a oportunidade de aprender um pouco mais com as diferenças. Você não é obrigado a gostar de todo mundo. Mas é muito libertador cultivar o respeito pelo outro. É o mínimo que você pode fazer para conquistar o máximo em si mesmo.”

“Eu sou um cara *8 Minutos*. É o tempo exato que você leva para me amar ou me descartar. Meu jogo é sempre limpo. Num primeiro contato, preciso de poucos instantes para afirmar quem eu sou, o que eu busco e o que posso oferecer num relacionamento. Jamais doutrino perdas do Tempo. Somente vivo de momentos que possam ser marcantes pra mim e para quem se dispõe a orbitar o Bom Universo.”

“Eu escolhi ser Gay. Eu escolhi ser Feliz. Eu escolhi ser Completo!”

Madrugada

A rápida discussão, mais uma vez, foi pura interpretação errônea de uma piada sem graça, só tropeços. No âmago, eles descobriram que era apenas uma bobiça crise de ciúme. Não o baixo ciúme de cunho sexual (era impossível uma traição), mas o medo descabido em se perder o Amado para outros Desavisados sempre afoitos. O silêncio se fez presente. Não havia nenhuma defesa ou réplica ou necessidade de se repetir o óbvio. Por educação, um implorou desculpas. Por amor, o outro destilou paciência. Na rotina da noite, durante o jantar, nada foi dito em palavras, mas gestos e olhares enviesados denotavam a gritante necessidade de reatar o Equilíbrio. Dentes escovados, banhos tomados, uma Netflix para relaxar. Mãos entrelaçadas, sexos engolidos, beijos pirados a reanimar o amor que blindava o casal pelúnico. Na madrugada, entre selvagens tapas eróticos e singelas bitocas românticas, ambos compreenderam a tremenda bobagem que tanto minara suas energias. Prometeram nunca mais perder tempo com idiotices sem fundamento. Mais um beijo, daqueles de novela. Outro, onde línguas engoliam encarnações passadas. Pernas abertas. Pijamas pelo chão. Braços e coxas em nós marinheiros. *'Eu te amo!'*. A última frase a ser dita. O resto da madrugada foi regado a gemidos, sussurros e gozos muito além de qualquer imaginação.

Lágrimas

Me emputece saber que não consigo transmutar em palavras faladas tudo aquilo que você desperta em mim-eu-mesmo. O desespero bate na porta do meu coração toda vez que preciso gritar e não encontro meu Dell a aguentar meus carcomidos dedos pesados sobre seu clássico corpo robusto. Só vislumbro o êxtase quando consigo preencher a virtual folha branca com a *Roboto 12* a poetizar meus sentimentos mais profundos. Jogo na Grande Rede meu mais íntimo desabafo de alegrias, pois sei que você vai encontrar o sentido da minha veneração bem gritante no sufoco das minhas entrelinhas. Sobre as lágrimas que despejo no silêncio do nosso afago? É o resultado da minha incapacidade de expor o quanto *amo-amar-o-amor* que vibro continuamente por você.

Gêmeos

É estranho e ao mesmo tempo envolvente saber que a essência da nossa união tem a ver com os opostos da Igualdade. Sim, louco, não é mesmo? Mas é a mais pura verdade. Vivemos exatamente as mesmas experiências, com diferenças mínimas de Tempo e Intensidade. Conhecemos os mesmos tipos e qualidades de pessoas, enfrentamos as mesmas personalidades doentias, vibramos com amores que marcaram nossas almas. No meu silêncio, eu equilibro sua rebeldia. Na sua energia, eu faço as pazes com o Prazer. É estranho constatar que nunca nos apaixonamos. Fomos do primeiro diálogo e do segundo olhar diretos para o terceiro e decisivo encontro. No primeiro toque das nossas mãos: Delicadas e Robustas, a Energia revelou todas as intensidades sem ter piedade dos nossos espíritos assombrados. E, mancomunada com a Química, promoveram maravilhas nas primeiras horas do fazer amor. Fazer Amor, sim, nós moldamos o Amor aos nossos caprichos isentos de frescuras e limites. A cada toque, o destroçar de um trauma. A cada beijo, o renovar de todas as esperanças. A cada investida dos nossos sexos portentosos e afoitos nos vãos dos nossos corpos pelúnicos, a gente redescobria o verdadeiro sentido do que é se entregar ao Absoluto. É estranho saber que somos exatamente iguais e perfeitamente diferentes. Os raros conflitos estimulam o desejo da superação. Os leves desgastes elevam as virtudes da paciência. Já compreendíamos o resultado do nosso futuro desde o primeiro *'boa noite, tudo bem com você?'* e confirmamos nosso grito de liberdade – bem unidos – quando a quintessência dos nossos fluidos formou o pacto a selar a união das nossas almas para todo sempre.

Tatuados

Havíamos acabado de fazer amor. Pela terceira vez naquele dia. Enquanto ele se banhava, eu me pegava contando estrelas imaginárias. Acabei num cochilo reparador, onde o Senhor dos Sonhos planava meu espírito satisfeito por entre cânions gaúchos. Meu corpo foi despertado com um beijo liquefeito. Naquela madrugada, de olhos bem abertos, eu apreciava o sorriso do meu homem a iluminar nossos semblantes apaixonados. Céus, como eu amo aqueles lábios carnudos e os dentes perolados! Envoltos na melodia do Silêncio, acarinhávamos nossos peitos arqueados – o meu, peludo; o dele, depilado – em glórias de um amor-perfeito. Quando eu me preparava para levantar e retirar a mistura das nossas essências depositada sobre meu corpo-capitão-caverna, meu macho barrou meu escape, exigindo toda minha atenção para um assunto que eu julguei ser de suma importância. Entre beijos e sussurros de *eu te amo*, ele me presenteou com uma proposta, para mim, inusitada. Do ar, feito magia, meu marido materializou um papelzinho de seda a bailar sobre a palma de sua delicada mão direita. Entre seus dedos de pianista, fiquei intrigado com a visão de linhas e texturas enigmáticas ocultas nas dobras daquele documento-verdade. Abrindo o mistério, qual não foi minha surpresa ao confirmar o símbolo do Infinito estilizado em artísticos traços fortes, originais, marcantes. Captei, de imediato, o nosso pacto. A confirmar nosso casamento, nada de alianças em platina. Decidimos que imortalizaríamos aqueles traços negros em nossas peles alva e morena. O diagrama perfeito a decifrar toda nossa história. A história de um amor *aloukado*, repleto de Verdades e Descobertas impossíveis de descrever em palavras humanas. Seria mais uma tatuagem a completar o quebra-cabeça de lindos traços e cores e figuras e entrelinhas na pele-galeria do meu amado. Seria a primeira imagem a ser perpetuada na minha pele-mata-atlântica. Ele vibrou com meu *'sim, eu aceito'*, onde um orgulho absurdo ficou estampado na minha fuça caipira.

A entrega

Confesso que não foi nada romântico. No décimo transe durante a primeira transa, tudo o que nos apetecia era enroscar nossas farturas morenas e aloiradas num rabicho impossível. Riscávamos nossas coxas ora com nossas unhas carcomidas pelo Êxtase, ora com nossos pelos farpados, eriçados pela Luxúria. O beijo fora descartado, pois nossas bocarras gladiavam suas espadas nas ranhuras dos nossos cavanhaques nada alinhados. Os abraços foram anulados, porque nossas mãos, enquanto garras, açoitavam nossos sexos, traseiros, ombros e costas, todos encharcados em suor e absinto. O sexo? Pra quê sexo? Ignoramos o Sexo, já que nos encontrávamos numa dimensão tão acima dos meros mortais! Entrávamos e saíamos dos nossos invólucros terrestres numa sinfonia jamais materializada por qualquer gênio alemão. Artur (o nome da sua espada) dilacerava meus medos, imputando em mim-eu-mesmo as maravilhas de um verdadeiro Nirvana. Obelisco (o nome da minha lança) perfurava todas as curvas viris, faiscando todas as fantasias alheias. Confesso que não foi nada romântico. Quer saber o motivo? O nosso *fazer amor* estava além do que o próprio Romantismo fora capaz de conceber. Fundíamos nossos corpos na pura alquimia. Éramos um só espírito, um só raio de pura *energia-cocoon*.

O pedido de casamento

Cinco minutos após o combinado, ele apareceu. Esbaforido, foi logo entrando na relojoaria, louco para recuperar seus ponteiros tão preciosos. Eu, ali, narigão enfiado na vitrine, gastava o tempo enquanto apreciava clássicos Casios e torcia as sobrancelhas diante de Champions coloridos além do necessário. Numa ponta, quase oculto, um mostruário de anéis e alianças reluzia seus encantos diante do meu olhar sonhador. De repente, me peguei sendo agraciado com o número dois, imaginando que aquele modelo ficaria lindo no meu dedão gorducho. *‘Vamos?’*, ele cantarolou em meu ouvido esquerdo, todo-todo por agasalhar novamente seu pulso tatuado com a modernosa joia prateada. *‘Obrigado por me encontrar aqui. Antes de lancharmos, poderíamos dar um pulinho na Matriz?’*, seu sorriso de pérolas lindamente alinhadas imantava nosso caminhar. Encantado, eu nada repliquei, apenas segui meu companheiro até o monumento sagrado. Naquela hora da tarde, véspera de feriado, não havia ninguém no interior do Silêncio. Em respeito e fé, posicionamos nossos corpos eletrificados na segunda fileira de bancos reluzentes. Encarando um Cristo piedoso, engatamos preces de gratidão – cada um à sua maneira – mantendo uma inexplicável coincidência de sensações e desejos. Eu, de olhos bem fechados, debulhei em lágrimas na alma durante o bate-papo com o Criador, elevando com humildade meu mais puro agradecimento por ter finalmente encontrado minha Alma Companheira. Ele, de olhar vitrificado a encarar o semblante do Filho, de repente tomou coragem e liberdade de procurar minha mão marmórea que acarinhava bem de leve sua coxa macia. Diante da Trindade, mareados numa emoção a alfinetar nossos corações em soluços, quem poderia apostar que imaginávamos – numa sincronia absurda! – o casamento dos nossos espíritos afins? Nada mais importava naquele instante mágico. Não estávamos nem aí se porventura uma multidão adentrasse o recinto aqui e agora. Ninguém seria capaz de roubar nosso momento de união suprema. Queríamos fortalecer a mesma promessa, mas não tivemos coragem ou encontramos o jeito ideal de pronunciar as frases certas. Já em casa, eu dava os últimos retoques no jantar enquanto ele escolhia o que iríamos beber. Nenhuma palavra fora do trivial foi revelada. Depois da louça lavada, ele me convidou para um filme com nossa fofa preferida. Kristen Stewart encantava em mais um papel marcante, quando sem mais, nem menos, o longa foi pausado e um beijo foi roubado. Entre lágrimas e soluços, ele tomou meu rosto atarantado entre suas mãos decididas, onde seu olhar de jade balbuciou o que eu tanto queria ouvir. Porém, eu jamais poderia imaginar que o momento exato seria materializado bem ali naquela sala

carregada de expectativas. Enquanto orávamos e agradecíamos, eu não tive coragem de lhe pedir em... *você quer... será que você aceitaria...*, ele se envolvia num vendaval de dúvidas e medos salpicado de anseios. Eu aceito. Eu sempre soube que eu era o Escolhido. *‘Sim, eu quero me casar com você!’*, devolvi minha última decisão com o mais fantástico dos beijos. Esquecemos o filme. Em abraços elásticos, murmuramos nossas alegrias e aceitamos nosso destino. Enfim, entre estalos deliciosamente indiscretos das línguas besuntadas em nossas lágrimas agridoces, descobrimos que nosso caso do acaso estava muito bem marcado naquela terceira carta do Tarô.

Fardas

Ele sabia que eu nada sentia em atrações por uniformes e trajes do gênero fetichado por muitos. Ele sabia que corpos moldados em esculturas michelângelas jamais seriam capazes de beliscar minha libido. Ele sabia que apenas os Rústicos (em atitudes e simples personalidade) são capazes de ganhar toda a minha atenção. Ele sabia que eu não aguardava surpresas naquela noite-calafrio. Ele ofereceu a primeira taça de tinto, enquanto inventava desculpas para se ausentar durante alguns instantes. Vidrado no clipe psicodélico a riscar a tela quarenta e três, perdi a noção de tempo e espaços. Lambi a terceira taça. Veio a primeira visão. Ele, montado, a transpirar um oficial certamente rascunhado por Coppola. Submisso no automático, pisquei dezenas de vezes a fim de certificar-me que aquilo não era uma deliciosa alucinação. Meu esbelto oficial 193 lascou o sonoro tapa a desgrenhar meu cavanhaque. De joelhos, boca miúda em carmim, olhar esbugalhado em fúrias indiretas, fui golpeado por um bigode estúpido a exigir meus beijos humilhados. Atirado ao chão, ganhando uma posição fetal, enormes pés descalços bolinavam os bicos do meu peito e dos meus lábios trêmulos. O clipe se foi. A tela ganhou um azul desfigurado, enquanto nossas faces afogueadas eram cobertas pelo licor de São Roque a fermentar nossa luxúria. Aquela língua suprema fez maravilhas nos vãos dos meus pelos perfumados por Baco. Em resposta ao longo carinho maquiavélico, engoli Fardas e seus músculos tatuados, até que ele, boquiaberto com minha deliberada dedicação, me ensinou como manejar todos os seus armamentos. Eu sabia que eu nada sentia em atrações por aquilo que tanto excitava outras imaginações coloridas. Eu não sabia que seria fígado por um amante tão criativo a viver o melhor dos personagens: um bruto sensível maravilhosamente preocupado em me presentear com todas as nuances do Prazer Bondage.

Rosamarela

Nos meus tempos de fotografaista, o momento que sempre me emocionava era a brincadeira da noiva em jogar seu buquê. Pode parecer bobica, mas o ritual serenava minha alma romântica e alimentava meu sonho de, um dia, ser brindado com uma tremenda surpresa em cor, luz, aroma e texturas aveludadas. Quando tive oportunidade de presentear a pessoa que eu amo com um arranjo florido, tenho certeza que eu dei mais escândalo com o inusitado e lindo acontecimento do que ele, pois eu chorava, incontrolável, enquanto ele, perplexo e ao mesmo tempo maravilhado, se deliciava com o momento. Num relacionamento fraternal, familiar ou íntimo, jamais desejei ganhar presentes materiais pomposos, ostentosos ou coisa que o valha. Sou muito sensível e ligado aos prazeres simples. Não suporto datas comemorativas. Sou do tipo que gosta de surpreender quem eu amo ou admiro com um mimo original, pensado com carinho exclusivamente para aquela fração de magia executada numa data qualquer, isenta de preparos e premonições. Porém, guardo cá os meus segredos. Um deles é quase uma fixação emocional. Sonho em, um dia, num intervalo inesperado, ser surpreendido com uma *rosamarela*! Eu a vejo em meus delírios, eu me embriago com seu perfume durante meus sonhos acordados. Conheço o calor da sua luz; um delicioso ardor a provocar belo choque no meu espírito abobado. Nem um cheque em branco, ou as chaves de um carro novo ou as passagens para um Japão seriam capazes de superar a emoção de uma simples haste esverdeada a suportar a beleza das pétalas douradas, da cor do Sol, a encantar meus mais íntimos mistérios. É a segunda situação em minha existência a qual eu não tenho a mínima noção de como seria a minha reação, ainda mais se ela fosse proporcionada por alguém que estimo, que faz ou já fez morada em meu coração. Já refleti até em meus escritos artísticos a felicidade dos meus personagens envolvidos em tal encantamento. Acredite, ao terminar de escrever os textos, eu caía em prantos, besuntado em inveja e alegria ao sentir que eles foram capazes de vivenciar a Magia. Pra você, pode parecer uma baita besteira tudo isso: afinal de contas, bastava eu ir até uma floricultura, escolher um botão e pronto! Mas, pra mim-eu-mesmo, encaro como um ato heroico em coragem e ternura. Eu sempre visualizo a cena em *frames* barrocos. Até hoje, jamais consegui desvendar o mistério de quem me proporciona a Suprema Emoção. Só sinto algo extremo no meu ser que insiste em afirmar que tal símbolo de amor será uma fagulha inesquecível a marcar minha alma pelúnica para todo sempre.

Loukos

Descobrimos que nos amávamos assim que ele abriu a porta do carro, todo galanteador. Durante as quatro horas que separavam nossos mundos, nossas mãos permaneceram em contatos celestiais, onde eletrificadas fagulhas torneavam dois espíritos medrosos. Embalados em Lanas e Alícias, tímidos em oferecer o segundo passo, arriscávamos nosso *ingrêis* arcaico, rindo das nossas rimas fora de compassos. Na entrada do palácio, meu olhar mareado implorou o primeiro beijo. Quando dei por mim, já estávamos sulcando o carpete na galeria de artes, rodopiando nossos músculos tensos e tesos a explorar a imensidão daquele ambiente. Entre sexos rijos em nossas bocarras alucinadas, beijávamos nossos espíritos combalidos. Esquecíamos de vez as agruras de um Passado, mantendo apenas as delícias e verdades dos nossos amores de outrora, que certamente abençoavam nossa sincera união. Enlouquecidos nas arestas de uma insana paixão, explodimos essências a tatuar peitos arfantes. Lambendo com vagar as laterais da Certeza, sentindo o gosto agridoce da Vitória, confirmávamos num beijo romântico aquilo que acreditávamos serem as lágrimas do Amor. *'Somos loukos!'*, dissemos em sincronia assustadora. Novos beijos e afagos traduziam com facilidade o mapa astral da nossa surreal felicidade.

O sonho

Eu sabia que era um domingo de manhã. Descobri data e sensações por causa das velhinhas e crianças que caminhavam sorridentes até uma igreja de torre alta. Eu serpenteava por um parque sem fim, só recomeços, no meio das árvores que começavam a perder suas cores, indicando um vindouro inverno fora de todas as épocas. Você estava sentado num banco de ferro e madeira. Era o seu lugar preferido desde que você chegou naquela cidade. Eu me aproximei, repousei meu nervosismo do seu lado e não proferi nenhuma palavra. Você retirou a luva – aquela especial, tecida pela sua avó materna – e tocou de leve na minha mão salteada. Continuamos a encarar o horizonte, apreciando crianças serelepes num parquinho e corredores transparentes se esforçando para espantar o frio e a preguiça. Nossas mãos continuavam unidas, aquecidas, abençoadas. Você pigarreou e disse ‘*Puxa, você veio!*’. Nada respondi, apenas apertei com carinho redobrado a sua suspirante mão amornada. Choramos em barítono. Sabíamos de antemão qual era o nosso destino. Finalmente, encaramos nossas fuças *piduxas*. Os corações queriam fugir por nossas bocas, mas não houve tempo. Eu te puxei com violência carinhosa, baixando seu quadrado rosto corado até o nível do meu, redondo e afogueado. Enfim, trocamos o beijo. Um beijo repleto de ternura e gratidão, um beijo invejado por meninas e moças que cruzavam o nosso território. Um único beijo a selar um bom dia!. E a partir daquele instante, nós já sabíamos que nada no mundo seria capaz de afastar nossas almas. Acordei meio eufórico e muito feliz. Esfreguei meus olhos mareados e cantarolei uma prece humilde, agradecendo os Alados por me fazerem reacreditar no Amor.

Pá–Pum–Bola

Ele me cutucou durante uma semana. Decupei seu perfil e não encontrei uma fagulha sequer de possíveis afinidades. Mesmo assim, deixei em aberto a possibilidade do primeiro contato. Talvez por educação, talvez até mesmo por mera curiosidade. Lembro-me que sua androginia era enigmática. Enfim, o dia do convite apareceu. Aceitei, só pra ver o que havia no final do arco-íris. Nem bem toquei no confirma e sete milhões de *emojis* e *gifs* feitos no *Paint* emporcalharam minha tela. Sim, eu tenho síndrome de pânico diante de qualquer *fofuxice* multicolorida que pisque ou dance virtualmente na minha frente. Logo após o festival da medonhice, fui brindado com um batido: *‘Você curte oq?’*. Prontamente respondi: *‘Estou numa vibe onde uma vegana lasanha ao molho branco, o último álbum do Erasure e caminhar doze quilômetros sem rotas ou destinos programados... é o que eu curto no momento’*. Ganhei uma carinha pensativa. *‘Você curte garotos, né? Tenho 24, mas alma de 15!’*, ele regurgitou. *‘Já curti muito os bombons de chocolate. Lembro do tempo em que eu ganhava uma caixinha só pra mim, uma vez no ano!’*. Ele não entendeu. E tome carinha enfezadinha! *‘Eu amo machões peludos. Aqueles bem brutos mesmo. Quanto mais estúpido na cama, melhor!’*, e mais uma vez, um gif todo safadinho. *‘Sou praticamente uma flor de passion fruit, meu doce!’*, ele não sabia interpretar uma alfinetada. E tome um dedão azul. *‘Ah, entendi. Você é fruta então, né? Eu sou Bi!’*, ganhei uma fotinha-rétrica com ele ao centro e dois deFUMADOS seres ausentes. Bi...scate, imaginei de imediato, pq, teclando com um urso em paralelo (eles eram faceamigos em comum), ele me confirmou que também já havia sido sabatinado pelo Pernas Abertas. *‘Eu moro aqui em Santana. Tô deitado na minha cama e vou deixar a porta aberta. Vem cá e me consome, pode ser?’*, regurgitou o Desesperado. *‘A única coisa que eu consumiria aqui e agora seria um pote de 20 litros de Häagen-Dazs assistindo Amadeus, a versão do Diretor!’*, acho que irritei o Oferecido. E tome desenhinhos raivosos e diabólicos. *‘Vocês, velhos, não sabem curtir a vida!’*, ele vociferou, batendo o cabelo raspado nas minhas retinas bocejantes. *‘Oh, tão jovem e tão ingênuo. Só espero que você tenha a chance de chegar aos 50... inteiro, renovado, pulsante!’*, digitei de bate e pronto. *‘Vai tomar no...’*, ganhei, de brinde. Eu não tomo. É pouco pra mim. Permito-me sentir todas as variantes numa dimensão que você, infelizmente, nunca será capaz de compreender. Fui bloqueado. Abalado e cambaleante (risos histéricos), fui pra cozinha. Bati limão, gengibre e água gelada. Voltei pros meus aposentos reais e curti, sossegado, uma dupla Mudança de Hábito.

Reset

Há ocasiões onde o choque é realmente necessário. De repente, você acorda e percebe que precisa modificar os rumos da sua caminhada. Você sente que é chegada a hora do Grande Tapa: na cara, para acordar diante da Acomodação. No visual, para se sentir bem com você mesmo. Na rotina, pronto a eliminar vícios que prendem a gente em estados caóticos de depressão e angústia sem fim. Aprendi, na prática, que não há sensação mais gratificante do que um belo *reset*. Começar de novo é uma questão de lógica e humildade. Fazer um *backup* do que foi bom e produtivo. Eliminar os arquivos defasados e desnecessários. Atualizar as experiências do caminhar. Dar uma chance a um novo sistema operacional gratuito, pronto e disponível, a renovar nossas engrenagens. Organizar nossos arquivos, criar uma pasta Quase lixo onde depositamos nossas dúvidas, aquilo que precisa de um pouco mais de tempo para ser estudado, guardado ou, simplesmente, descartado. Após o *reset*, a gente se sente outra pessoa. Talvez, no final, seja a pessoa ideal para nós mesmos. Aquela que vai atrair, em telepatia, outros iguais. É quando a chance da amizade se renova e a probabilidade do Amor aumenta exponencialmente. O resultado? Felicidade! Simples assim.

Uma prova de amor

Teclávamos trivialidades. De repente, num impulso irrestrito, sentimos nossos dedos afoitos a digitar uma brincadeira provocante. Era uma versão quase inocente comparada com centenas de tons em cinza e carmim já tão conhecidos. Continuamos as provocações, imaginando nossos sólidos corpos na melhor das idades numa intrigante sintonia de libidos encarceradas. Apesar das safadezas 40/50, era quase surreal o respeito que um destilava perante o outro. Embarcados no clichê de uma transa estilo cinemas de *pegação*, esquecemos a correria das horas, tão concentrados estávamos no deleite de uma novidade. Lá pelas tantas, o fluxo de criatividade e (in)decências bem dosadas cessou num rompante. Ele emudeceu do outro lado. Nada de caracteres a saltar no *zap*. Fiquei preocupado. Confuso, até. Verifiquei conexões e sinais vitais. Bateria e TIM estavam firmes e fortes. Joguei um ‘*Amor, oq aconteceu?*’ e nada. Respeitei o momento, busquei a companhia de um copo d’água. Um *plim*, a primeira imagem ganhava nitidez e bom contraste. Veio o choque. Inacreditável, eu pensei, num grito acima do impossível. Notei de imediato cinco pérolas a repousar sobre o piso de madeira centenária. A essência. A mais bela. Em minha homenagem. O primeiro êxtase, compartilhado ao vivo na virtualidade. Chorei, incrédulo com a força daquele presente divino a golpear minhas retinas vitrificadas. Eu amo você, veio logo a seguir. A prova daquele amor foi eternizada numa segunda imagem, onde um corpo coberto de pelos fluorescentes, besuntados com a magia de uma noite de ascensão conjunta, comprovava de vez o quanto estávamos perdidamente apaixonados, prontos para encararmos o definitivo Grande Encontro de almas destinadas ao aconchego da Felicidade.

Calabôca

Caminhávamos do lado direito na Larga Avenida. Apreciávamos os *cooperianos* e os demais atletas de domingo. Ele não parava um instante de falar. Mesmo o monólogo sendo agradável, onde suas experiências passadas iluminavam nosso presente; suas conquistas e vitórias e derrotas turvavam meu anseio em responder nas alturas do seu um e noventa e seis. Na paralela do décimo quarteirão, não resisti. Travei o caminhar, aguardei com santa paciência ele me elucidar as entrelinhas do filme que assistimos na última meia-noite. Vidrados, encarávamos nossos olhares palpitantes. Ele tagarelava. Eu ouvia. Olhei ao redor. Almas suadas moldavam seus corpos quadrados no vácuo de uns duzentos metros além de nós dois. Ele solfejava em seu timbre barítono. Eu ouvia em compasso de pouca espera. Ainda na paralela do décimo quarteirão, não resisti. Lasquei um: *‘Dá pra você calar essa boca?’*. Meu homem estancou as cordas vocais. Ameaçou gaguejar uma defesa. Prontamente desferi um nada amistoso: *‘Acho que você não me entendeu. Dá pra você realmente calar essa boca?’*. Confirmei o tempo a congelar num raio 360. Puxei seu rosto pétreo. Encarei com volúpia seu assustado olhar baqueado. Ataquei aquele macho com o mais profundo, demorado e ácido beijo jamais desferido até então. Nossas línguas – a minha, decidida. A dele, perdida! – bailavam numa *lalaland* realista. De posse das suas faces afogueadas no centro do meu orvalhado peito cabeludo, foi minha a vez de grasnar um alto, rouco e inesquecível *‘EU TE AMO!’* Para que não sobrasse nenhuma dúvida, repeti meu mantra duzentas vezes, sem jamais desviar o castanho da minha alma perante o esmeralda da alma do meu escolhido. Entre frases e beijos e abraços e verdades, confirmávamos de supetão o nosso casamento de almas companheiras, num retorno triunfal de Alegrias e Saudades.

Sete

Sofri durante 7 anos, acuado em mim-eu-mesmo, sem vislumbrar uma saída. 7 dias atrás eu te feri, inconsciente, arranhando teu coração em mil dúvidas. 7 dias depois eu me redimi, marcando tua alma de carinhos e certezas. Perco-me no teu olhar 7 horas por minuto, enquanto crio vidas a colorir o nosso mundo tão oprimido. Recordo os 7 segundos necessários que levei para desvendar os mistérios replicados no teu olhar esmeraldino. Gargalho, com orgulho, ao comprovar que decifrei a totalidade da tua existência em apenas 7 minutos durante o sétimo contato. Eu sempre soube todas as respostas. Logo após o primeiro impacto da tua presença luminosa e sorridente na minha tela diminuta, levei 72 horas para comprovar a veracidade do Amor. Descobri que te amei há 7 séculos, onde só agora, por merecimento, Superiores liberaram o capítulo final a desvendar toda beleza do nosso assombroso reencontro.

Frio & Lento

Ele sempre me alertava: *'Eu sinto muito frio'*. Do outro lado da tela, eu ria em premeditada vingança. No dia seguinte, o noticiário local bradava ventos e tempestades previstas para todo o final de semana. Era a nossa primeira noite juntos. Enfaixado num edredom de cores berrantes, tendo Kit e Kat dormindo aos seus pés, ele tiritava, rabugento, enquanto avançava o filme romântico a melecar a imensa televisão. Eu, recém-saído do banho, de peito estufado a reluzir os amornados pelos prateados, desfilava até o sofá, trajando um diminuto calção de seda secular. Ele, carinhoso, abriu passagem na *batcaverna* de espuma. Eu, safado, rodopiei o espesso tecido num dos meus braços, atirando a maçaroca contra o chão em madeiras claras, me divertindo com a fuça de espanto do meu coitado Frio exposto. Encantado com os alheios fios eriçados a aguilhoar minhas coxas, eu trouxe Frio para as labaredas emanadas pelo meu abraço rochoso. De imediato, o conforto das carícias relaxou sua alma, onde o inferno sagrado impunha báculos em riste. Trocamos o primeiro de muitos beijos. Engalfinhamos nossas mãos poderosas em todos os vãos e curvas dos nossos espíritos ansiosos. Eu, Lento, aquecia sexos e vontades. Ele, Frio, se entregava cada vez mais aos meus cuidados papai-urso. Nós dois, Frio & Lento, nos afofamos no convidativo sofá, onde a magia do Amor traçava suas bênçãos na primeira noite de dois homens encarcerados nas asas de uma paixão sem fim, só recomeços.

Por que eu escrevo?

Eu estava num Extra, caçando um *mouse* novo. Entre indecisões sobre um Logitech fofo e um Microsoft na promoção, senti que estava sendo observado. Armário rondou e rondou entre esquerdas e direitas, ziguezagueando até chegar bem perto da Grande Ursa. Confesso que me senti acuado, ao ponto de acreditar que ia levar uma bifa ali mesmo, no meio do salão. Catei meu Logitech, disfarcei olhando preços de alguns notebooks samsunguianos, enquanto Armário apreciava umas multifuncionais da Epson. Ele não conseguia ser discreto. Havia um grito difuso no seu olhar abestalhado. Eu não sabia se era de ódio ou tesão. Eu realmente fiquei com muito medo. Enfim, acho que ele respirou fundo e veio decidido para o combate. Olhei ao redor, meio que desesperado para encontrar um segurança ou uma câmera ou meu anjo da guarda. Armário, semblante trêmulo e fechado, travou na minha frente, perguntando com uma voz cavernosa se eu era o *Moa Sipriano*. Pensei em mentir ou relaxar de vez e dizer que eu era a Rebbeca ou coisa parecida. Só me lembro que fiz um sim com a cabeça, onde meu cérebro soldou meus olhos, porque eu tinha certeza que minhas faces cabeludas iam ser, sei lá, alvejadas por um murro UFC. Quase dei um grito quando ele me agarrou e me acarinhou com o abraço mais *maravilindo* do universo, ambos nem aí para alguns olhares recriminadores. Ficamos grudados por um milhão de segundos, enquanto eu sentia aquela montanha de músculos fungar lágrimas libertadoras sobre meu ombro arenoso. Quando, enfim, nos largamos, a carranca tinha sido transformada em fuça de menino tímido. Armário soltou um lacrimoso *‘Os seus livros salvaram a minha vida e a do meu filho’*. Depois de pagarmos nossas compras, ganhei uma carona até o Centro e resolvemos tomar alguma coisa bem gelada, onde finalmente fiquei sabendo que o filho dele, durante muito tempo, era retraído e arredio. Só com muita paciência e amor é que num dia ambos conseguiram conversar. Foi quando o garoto, então com 16, se abriu ao pai, afirmando que era gay. Mesmo apoiando o filho, intimamente Armário não sabia como lidar com a situação. Entre pesquisas na Internet, acabou encontrando meus livros. Segundo ele, após ler o primeiro, foi devorando os demais, compartilhando o resultado com o filhote. Ganhei dois *siprifãs* muito especiais. Quando ele me viu, disse que se sentiu *a tiete*. Mas por causa da minha famosa cara amarrada, ficou sem jeito de chegar junto (rs). Terminamos nossos sucos, nos adicionamos no Telegram e fui obrigado (rs) a jurar que se um dia eu decidisse lançar meus livros impressos, eu teria que assinar um a um na presença do papai e do filhote. Para fechar com chave de diamante envolvido em pelúcia rosa, Armário ligou para o filho (que estava num

curso sei lá eu do que) e quando eu falei com o menino ao telefone, só ouvi um grito *alôuka* do outro lado. Foi a minha vez de me sentir Madonna. Foi mágico.

Um pouco de amor num dia chuvoso

Você acordou. Sentiu a sinfonia das águas. Apalpou o frio a escorrer pela janela. Você se encolhe, puxa a coberta, engata uma lágrima. Você abre o sonho, de olhos bem fechados, pois não quer encarar seu segundo travesseiro ali, intacto. Você imagina ser amado, mas, no fundo, você sabe que ainda não está centrado para amar novamente (ou seria a primeira vez?). Você quer uma companhia, porém está cansado de se envolver com Escapes. Você gargalha. Você chora. Você escolhe Celine como trilha sonora de um adeus. Sim, um adeus, pois finalmente você liberta a consciência de que precisa mudar os rumos da sua atual existência. Você quer modificar seu corpo a fim de atrair o bem-estar da sua própria autoestima. Você quer alterar seus pensamentos, espantando a Carência e importando a Serenidade. Você sabe (sempre soube!) o que deve ser feito e ameaça levantar da cama para, enfim, encarar um novo EU como tudo deve ser. Você quer o Amor, mas sabe que só pode amar quando compreender em profundidade você em você mesmo. Fazer o bem em atitudes concretas atrai pessoas isentas de atitudes suspeitas. Você sorri, iluminando o quarto não mais abafado. Você toca a tela e invoca a irreverência de um Erasure. Você pigarreja, afina a voz e tenta acompanhar as oitavas do Andy. Você esfrega os olhos, afasta a antiga maquiagem opaca. É chegada a hora. A hora de SE AMAR e abrir as portas para que o Amor se abrigue e faça morada. E no bônus inevitável, aparecerá atrás da bruma o tão merecido sapo encantado. E o primeiro beijo promoverá a infinita magia, onde o sapo se transforma num belo Companheiro de jornada. Os anos passam, vocês olham para trás. Logo após a milésima noite de um fazer amor especial, você sente a sinfonia das lágrimas. Ambos apalpam o calor que corre nas alegrias estampadas em rostos corados. Vocês se encolhem em conchinha e abrem a realidade de mais um pouco de amor num dia chuvoso.

O último Post

É divertido compartilhar nossos momentos mais escalafobéticos nas redes ditas sociais. Há uma interação gratificante ao acompanharmos atividades multifacetadas mundo afora, sejam elas praticadas pelos nossos amigos, colegas ou simplesmente por pessoas que admiramos. Por outro lado, é uma pena que na maioria esmagadora das vezes nós interagimos passivamente, curtindo *posts* e perfis sem nem sequer avaliar com um pouco mais de calma (ou senso) o seu real conteúdo. E quando são compartilhadas notícias ao léu, nos apegamos somente ao título da matéria e já cuspiamos nossas alegrias ou revoltas geralmente infundadas; não verificamos fontes, muito menos pesquisamos o que há no outro lado da lua. Alegamos *falta de tempo*. É sempre mais cômodo atuar como um juiz de sofá. Somos especialistas em viralizar escapes. Estamos prontos a difundir bobagens só para saciar nossa carência de educação, de estudar a Vida e compreender o próprio sentido da nossa existência. Não sabemos o dia de amanhã. Ainda não temos acesso ao rol de artimanhas do Destino. Egoístas, continuamos fissurados em mostrar nossas caras e bocas e *vogueposes photoshopadas* em enquadramentos milimetricamente perfeitos, de modo a ocultar nossas mazelas; esfregamos no outro os nossos músculos e glúteos e seios fartos, onde o conteúdo interior, que pena, se mantém ferozmente em zero caloria; sorrimos – artificiais – todos felizes naquela balada mais fervida ou no paraíso mais inalcançável (para muitos); ostentamos Vazios reluzentes por fora (pagos em 24x no cartão) enquanto a alma continua opaca em toda sua extensão. Será que agir no vácuo a todo instante é ser social? Será que o nosso último *post* na Terra carregará um festival de futilidades? Será que nunca encontraremos vontade em nós mesmos e assim postarmos com coragem as nossas fragilidades superadas, buscando o mérito da curta sincera de alguém na mesma sintonia; alguém identificado com nossa suada e desapegada vitória, usando nosso último *post* do dia como alicerce a melhorar a própria existência? Nós realmente não sabemos o dia de amanhã. Por isso, sempre que puder, deixe um *post* emanando conhecimento, superação, alegrias concretas e uma única frase de próprio punho capaz de iluminar a vida de um anônimo. Dê amor para receber o Amor. E assim conquistar fragmentos concretos da mais pura Felicidade, todos os dias, até o último suspiro (bem vivido) antes da sua necessária passagem.





PROJETO GRÁFICO & EDITORAÇÃO: **Moa Sipriano**

IMAGEM DA CAPA & TIPOGRAFIA: **pixabay.com** · **dafont.com**

SITE OFICIAL & CONTATO: **moasipriano.com** · **escritor@moasipriano.com**